

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Pró-Reitoria de Planejamento

Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica

RADAR 01/2021: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019



São Cristóvão, março de 2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Valter Joviniano de Santana Filho

Reitor

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos

Vice-Reitor

Prof. Dr. Kléber Fernandes de Oliveira

Pró-Reitor de Planejamento

Equipe técnica:

Andreza Cristina Menezes Ferreira

Anicleide Pereira da Silva

Eduardo Keidin Sera

Gláucia Araújo Santos Lopes

João Guilherme Arcoverde Ribeiro

Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica

Foto da capa

Adílson Andrade

Comunica/Decav



Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. METODOLOGIA	7
3. ANÁLISE	9
3.1. AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES	9
3.1.1. Campus de Aracaju	10
3.1.2. Campus de Itabaiana	11
3.1.3. Campus de Lagarto	12
3.1.4. Campus de Laranjeiras.....	13
3.1.5. Campus de Nossa Senhora da Glória.....	15
3.1.6. Campus de São Cristóvão	16
3.1.6.1. CCAA	16
3.1.6.2. CCBS	17
3.1.6.3. CCET	18
3.1.6.4. CCSA	19
3.1.6.5. CECH.....	21
3.2. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	22
3.2.1. Campus de Aracaju	22
3.2.2. Campus de Itabaiana	23
3.2.3. Campus de Lagarto	24
3.2.4. Campus de Laranjeiras.....	26
3.2.5. Campus de Nossa Senhora da Glória.....	27
3.2.6. Campus de São Cristóvão	28
3.2.6.1. CCAA	28
3.2.6.2. CCBS	29
3.2.6.3. CCET	30
3.2.6.4. CCSA	31
3.2.6.5. CECH.....	32
3.3. AUTOAVALIAÇÃO	33
3.3.1. Campus de Aracaju	35
3.3.2. Campus de Itabaiana	36
3.3.3. Campus de Lagarto	37
3.3.4. Campus de Laranjeiras.....	38



3.3.5.	Campus de Nossa Senhora da Glória	39
3.3.6.	Campus de São Cristóvão	41
3.3.6.1.	CCAA	41
3.3.6.2.	CCBS	42
3.3.6.3.	CCET	43
3.3.6.4.	CCSA	44
3.3.6.5.	CECH.....	46
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	48



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório é um documento que tem como finalidade apresentar os resultados da Avaliação Institucional Discente de 2019 à toda comunidade acadêmica da UFS. O público alvo foi composto por discentes da graduação presencial dos campi de Aracaju, Itabaiana, Lagarto, Laranjeiras, Nossa Senhora da Glória e São Cristóvão, totalizando 17.530 respondentes. Cada chefe de departamento/núcleo, por sua vez, tem acesso às avaliações concernentes à sua unidade. Assim, reforça-se a necessidade de que esses resultados sejam objeto de apreciação e discussão nos departamentos/núcleos docentes estruturantes.

A Avaliação Institucional é um mecanismo importante para diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho acadêmico. Na UFS, a Avaliação dos discentes é realizada ao final de cada período acadêmico, regulamentada pela Resolução N° 47/2013/CONEPE, de 4/10/2013, e prevista pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), citado no Art. 3 da Lei 10.861, de 14/04/ 2004.

A estrutura da Avaliação Institucional Discente é composta por quatro mecanismos de avaliação: avaliação do desempenho docente, infraestrutura, componentes curriculares do curso e autoavaliação. De acordo com o Parágrafo 2° do Art. 36 da Resolução N° 61/2014/CONSU, de 11 de novembro de 2014, a realização da Avaliação semestral pelos discentes está definida como obrigatória. A aplicação do questionário é feita de forma *online* e, além de garantir o anonimato, também proporciona maior rapidez e comodidade no preenchimento, uma vez que o aluno pode realizar a avaliação no local e horário mais conveniente. Ressalta-se que os resultados da Avaliação Institucional compõem um rico banco de dados passíveis de tratamento, análise de consistência e facilmente tabulados mediante uso de pacotes estatísticos específicos.

O processo desta Avaliação representa um enorme avanço técnico e utiliza as mais modernas ferramentas de gestão e análise de métodos quantitativos para apoiar as políticas acadêmico-institucionais. Seus produtos valem também para apoiar as atividades da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e também da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD). Contudo, toda essa qualidade seria inócua sem



a participação da comunidade acadêmica e em particular de cada estudante. A vocês, mais uma vez, o nosso agradecimento.



2. METODOLOGIA

O processo metodológico utilizado neste documento é descritivo. O instrumento de coleta das informações foi realizado pelo questionário aplicado na plataforma do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Este questionário foi composto por 29 perguntas objetivas estruturadas e dividido em três partes: análise dos componentes curriculares, análise de infraestrutura e a autoavaliação.

A análise dos componentes curriculares é a observação (parecer) do discente em relação ao currículo do próprio curso. Ela foi composta por sete perguntas que trataram sobre a contribuição para a formação profissional; formação do conhecimento dos valores humanos e da ética; contribuições para a compreensão de problemas sociais e científicos relacionados à própria formação, se favorecem o acesso a conhecimentos científicos atualizado, se estimulam a interdisciplinaridade, e se tais componentes estão articulados a projetos ou atividades de pesquisa e extensão.

A análise de infraestrutura apresenta a opinião do corpo discente em relação aos aspectos físicos da instituição, como laboratórios, biblioteca do campus, salas de aula e outros espaços disponíveis aos estudantes. Além disso, este item também traz a opinião dos alunos em relação aos materiais de consumo, materiais didáticos e ao transporte público, embora este último não seja de responsabilidade da UFS (mas pode afetar o desempenho acadêmico).

Finalmente, a autoavaliação traz uma reflexão sobre o próprio desempenho, pois questiona o grau de comprometimento em relação às aulas, dedicação com a referida disciplina em horário extraclasse, satisfação e grau de interesse com o próprio curso e a relação com colegas de turma.

A quantidade de discentes que respondeu a Avaliação Institucional foi um total de 17.530. A maior concentração está no Campus José Aloísio de Campos (sede), em São Cristóvão, onde estão alocados os seguintes centros: Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH). Ao todo houve 12.952 discentes



participantes no Campus Sede. O Campus da Saúde Professor João Cardoso Nascimento Júnior, situado em Aracaju, apresentou 522 respostas. O Campus Professor Alberto Carvalho, em Itabaiana, obteve 1685 discentes respondentes. O Campus Universitário Professor Antônio Garcia Filho, situado no município de Lagarto, possui 939 respostas. Finalmente, o Campus Sertão, localizado em Nossa Senhora de Glória, apresentou 272 participantes. Estas informações estão descritas na Tabela 1, a seguir.

Tabela 1: Quantidade de discentes participantes da pesquisa, por Centro/Campus

Campus/Centro	Participantes	Percentual
CCAA	959	5%
CCBS	1.256	7%
CCET	4.446	25%
CCSA	2.436	14%
CECH	3.855	22%
Aracaju	1.160	7%
Itabaiana	1.685	10%
Lagarto	939	5%
Laranjeiras	522	3%
N. Sra. da Glória	272	2%
Total	17.530	100%

Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

Apesar do questionário ser obrigatório, é importante enfatizar que o total de participantes não reflete, necessariamente, o total de discentes matriculados nos cursos presenciais da UFS. Afinal, quem não possuiu matrícula em disciplina no referido período da Avaliação estava isento de responder o questionário.



3. ANÁLISE

Neste item foram apresentados os resultados dos questionários, distinguido por tema (componentes curriculares, infraestrutura e autoavaliação), com análises específicas por Campus/Centro.

3.1. AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

A avaliação dos componentes curriculares tem por finalidade auxiliar na gestão didática e pedagógica do docente. Com a própria avaliação como referência, o professor pode construir estratégias para diminuir as carências identificadas pelos discentes em relação aos componentes curriculares, além de ser um instrumento para que haja reflexão do próprio Departamento/Núcleo em relação ao currículo do curso.

Quadro 1: Conjunto de perguntas referente aos componentes curriculares do curso

1ª Pergunta	Os componentes curriculares do seu curso contribuem para a compreensão dos problemas científicos relacionados à sua formação profissional?
2ª Pergunta	Os componentes curriculares do seu curso contribuem para a compreensão dos problemas sociais relacionados à sua formação profissional?
3ª Pergunta	Os componentes curriculares do seu curso contribuem para a formação do conhecimento dos valores humanos e da ética?
4ª Pergunta	Os componentes curriculares do seu curso contribuem para o aprendizado de conhecimentos específicos para a atuação profissional?
5ª Pergunta	Os componentes curriculares do seu curso dão acesso ao conhecimento científico atualizado?
6ª Pergunta	Os componentes curriculares do seu curso estão articulados com projetos ou atividades de pesquisa e extensão?
7ª Pergunta	Os componentes curriculares do seu curso estimulam a interdisciplinaridade?

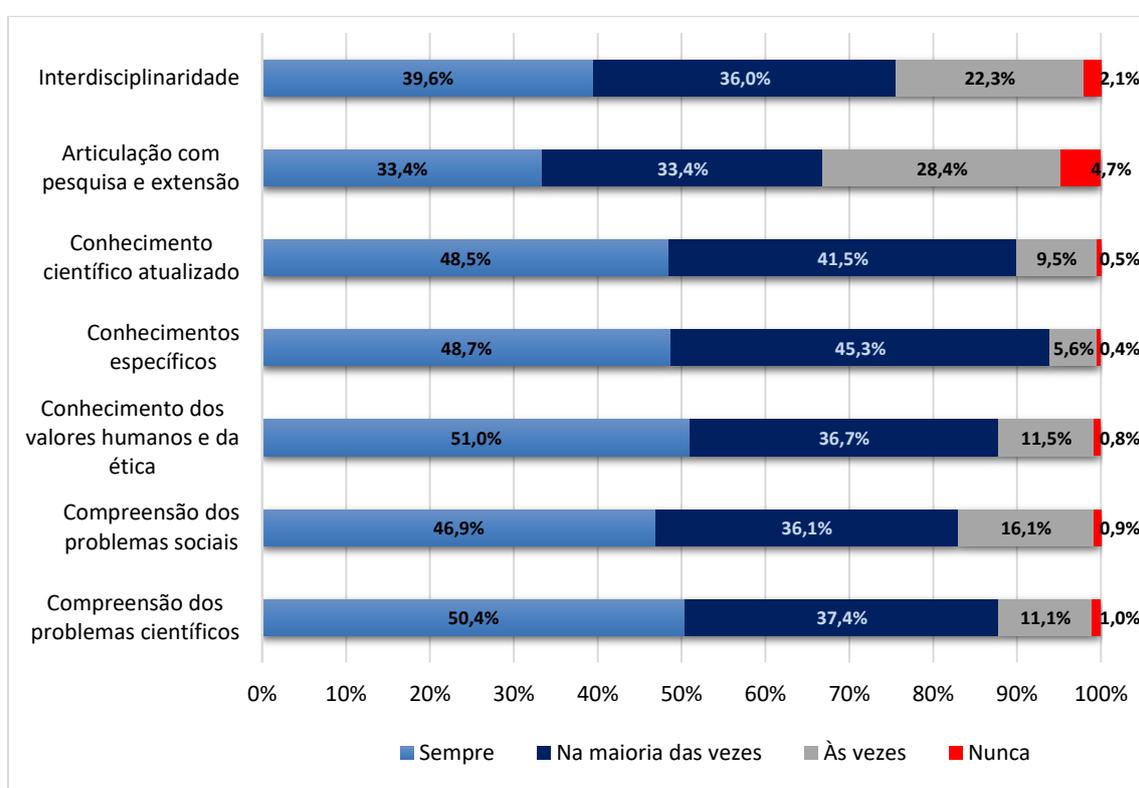
Fonte: Resolução 47/2013/CONEPE/UFS

O Quadro 1 apresenta as perguntas referentes à avaliação dos componentes curriculares. Todas elas são objetivas e apresentam como opções de resposta: sempre, na maioria das vezes, às vezes, nunca.

3.1.1. Campus de Aracaju

De forma resumida, os discentes do Campus de Aracaju avaliaram de maneira positiva cada um dos itens referentes aos componentes curriculares dos respectivos cursos de graduação presencial. A proporção de satisfação (somatório das respostas “sempre” e “na maioria das vezes”) oscilou entre 66% até 94%, com destaque para a contribuição para os conhecimentos específicos para a formação profissional do discente. Por outro lado, a articulação com atividades e projetos de pesquisa e de extensão carece de mais atenção.

Gráfico 01: Avaliação sobre os componentes curriculares do próprio curso (Aracaju)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

De acordo com os discentes, 87,8% avaliaram positivamente a contribuição dos componentes curriculares do curso para a compreensão dos problemas científicos relacionados à sua formação profissional; 83,0% avaliaram positivamente a contribuição do currículo para a compreensão dos problemas sociais relacionados à formação profissional; e, 87,7% avaliaram satisfatoriamente a contribuição dos componentes para a formação do conhecimento dos valores humanos e da ética. Ressalta-se que respostas

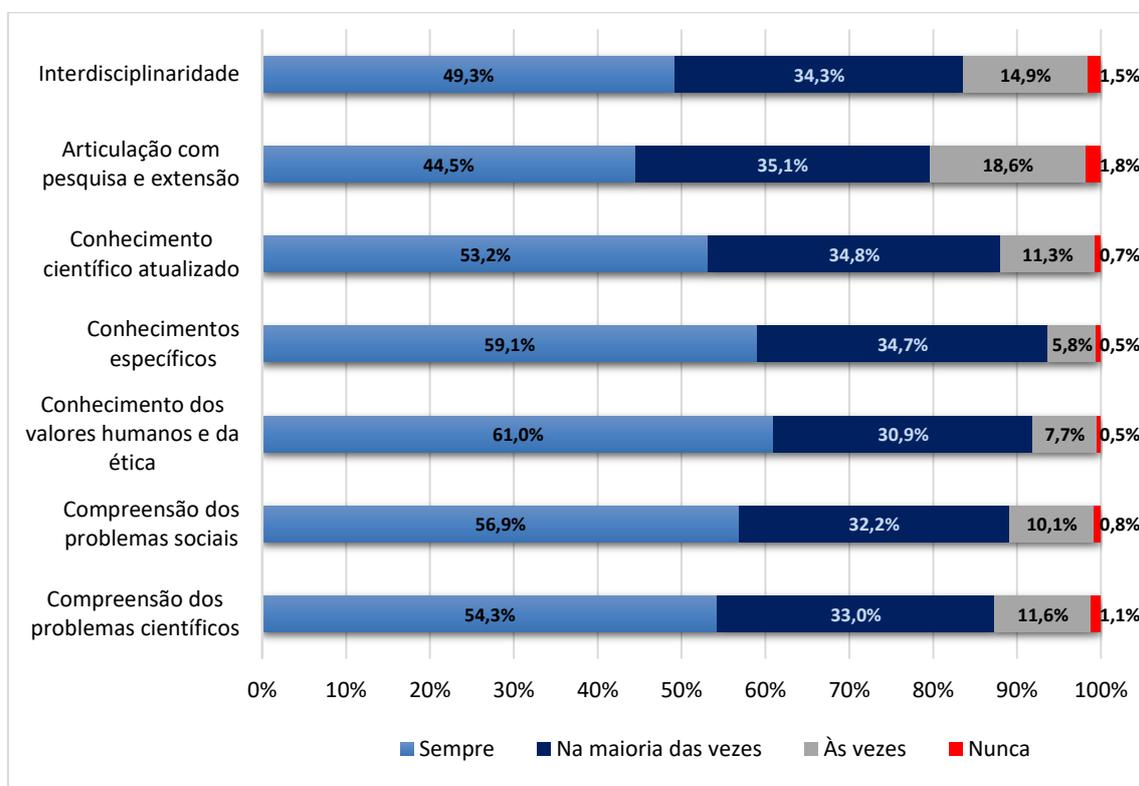
de insatisfação não superaram 1% para esses três quesitos e a proporção de respostas ‘às vezes’ variou entre 11,5% a 16,1%.

Aproximadamente 94% avaliaram positivamente a contribuição para o aprendizado de conhecimentos específicos para a atuação profissional; 90,0% dos participantes avaliaram de forma positiva o acesso disponibilizado a materiais atualizados; 66,8% declararam de forma satisfatória que os componentes curriculares são articulados com projetos e atividades de pesquisa e de extensão e 75,6% apresentaram opinião otimista em relação ao estímulo à interdisciplinaridade.

3.1.2. Campus de Itabaiana

Os discentes de Itabaiana apresentaram índices de satisfação (somatório de respostas ‘sempre’ e ‘na maioria das vezes’) elevados, tais que todos os percentuais sobre os componetes curriculares apresentaram valores superiores a 80% de satisfeitos.

Gráfico 02: Avaliação sobre os componentes curriculares do próprio curso (Itabaiana)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

Em relação à contribuição para a compreensão dos problemas científicos relacionados à própria formação profissional, 87,3% dos respondentes consideraram satisfatórios; 89,1% consideraram que a contribuição dos componentes para a compreensão dos problemas sociais (relacionados à sua formação profissional) ocorre sempre ou na maioria das vezes e, concernente à contribuição dos componentes curriculares para a formação do conhecimento dos valores humanos e da ética; 61,0% responderam que ocorre sempre; 30,9% consideram que ocorre na maioria das vezes; 5,8% responderam ‘às vezes’; e, apenas 0,5% apresentaram opinião mais pessimista em relação ao item.

Em relação à contribuição para o aprendizado de conhecimentos específicos para a atuação profissional, 93,8% avaliaram satisfatoriamente; 88,0% avaliaram de forma positiva o acesso disponibilizado a materiais atualizados; 79,6% declararam de forma positiva que os componentes curriculares são articulados com projetos e atividades de pesquisa e de extensão (item que apresentou resultado menos otimista para discentes do campus); e, 83,3% avaliaram de forma positiva a contribuição para a interdisciplinaridade.

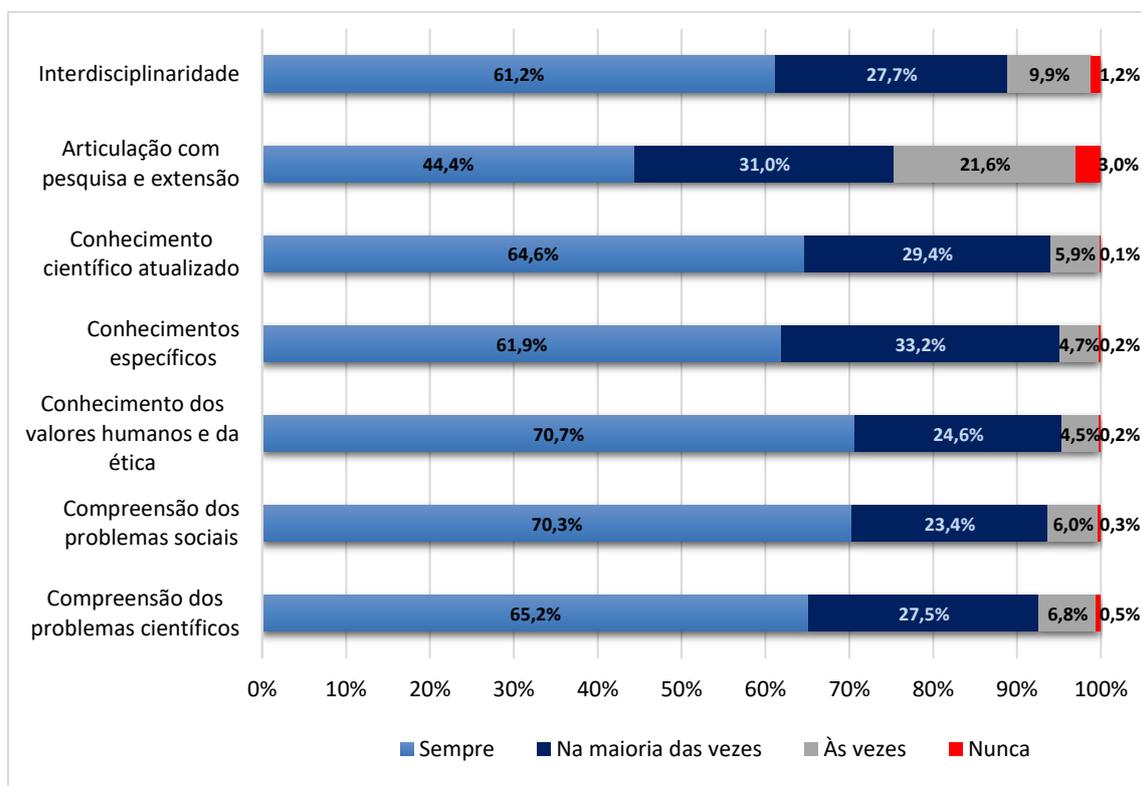
3.1.3. Campus de Lagarto

Discentes dos cursos de graduação presenciais do Campus de Lagarto avaliaram satisfatoriamente os itens dos respectivos componentes curriculares: todos os percentuais apresentaram valores superiores a 75%, no cômputo do somatório de respostas ‘sempre’ ou ‘na maioria das vezes’.

De acordo com os discentes, 92,7% avaliaram positivamente a contribuição para a compreensão dos problemas científicos relacionados à própria formação profissional; 93,7% avaliaram satisfatoriamente a contribuição dos componentes curriculares para a compreensão dos problemas sociais relacionados à formação; e 95,3% avaliaram positivamente a contribuição para a formação do conhecimento dos valores humanos e da ética.



Gráfico 03: Avaliação sobre os componentes curriculares do próprio curso (Lagarto)



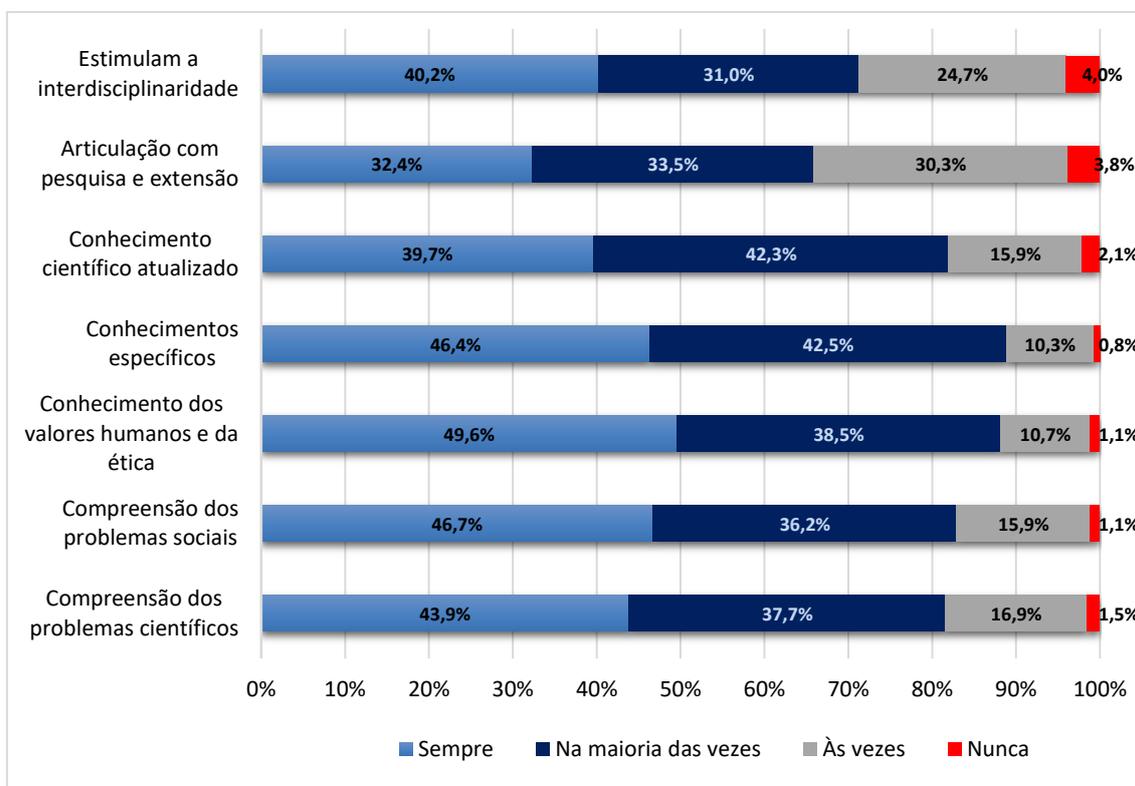
Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

Mais de 95% avaliaram positivamente a contribuição para o aprendizado de conhecimentos específicos para a atuação profissional; 94,0% avaliaram de forma positiva o acesso disponibilizado a materiais atualizados; 75,4% declararam de forma satisfatória que os componentes curriculares são articulados com projetos e atividades de pesquisa e de extensão; e 88,9% avaliaram de forma positiva o estímulo à interdisciplinaridade.

3.1.4. Campus de Laranjeiras

Os discentes do Campus de Laranjeiras seguiram um mesmo padrão de respostas dos estudantes do Campus de Aracaju e a maioria dos itens é avaliada satisfatoriamente, com percentual superior a 65% (somatório de respostas 'sempre' e 'na maioria das vezes').

Gráfico 04: Avaliação sobre os componentes curriculares do próprio curso (Laranjeiras)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

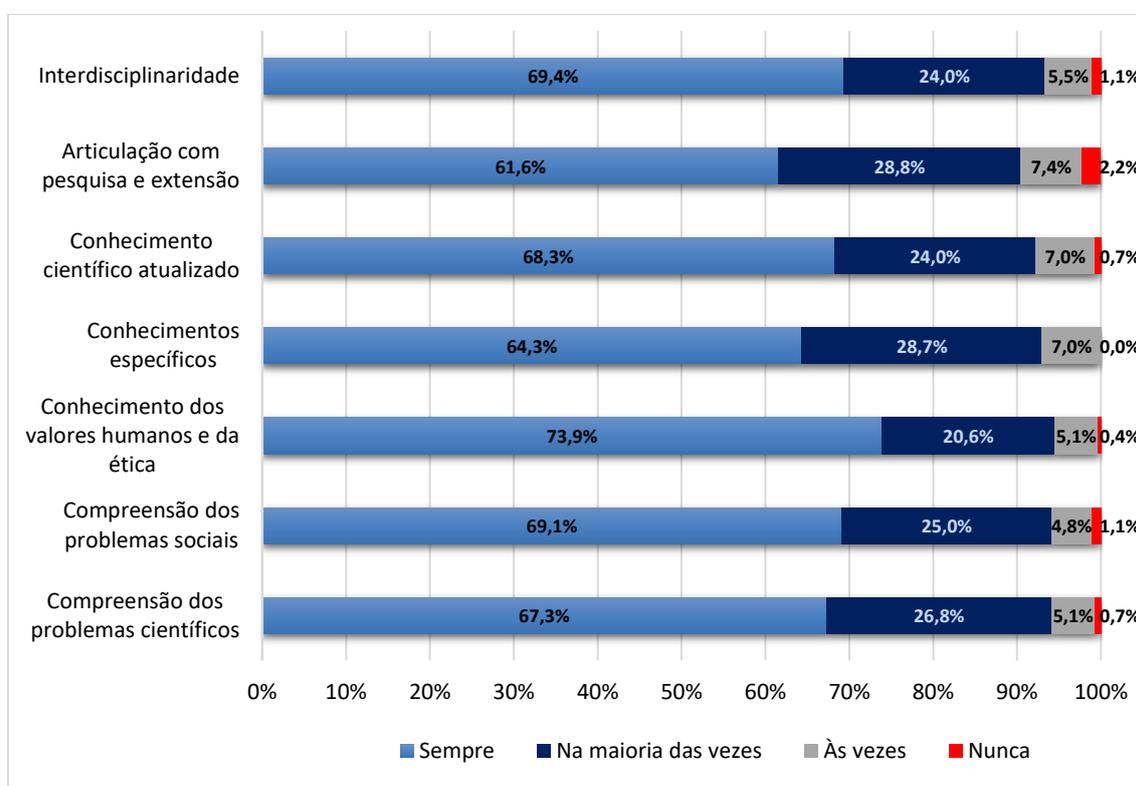
De acordo com os participantes, 81,6% avaliaram satisfatoriamente a contribuição para a compreensão dos problemas científicos relacionados à formação profissional, 82,9% avaliaram positivamente a contribuição para a compreensão dos problemas sociais relacionados à própria formação profissional e 88,1% avaliaram positivamente a contribuição dos componentes curriculares para a formação do conhecimento dos valores humanos e da ética.

Aproximadamente 89% avaliaram positivamente a contribuição para o aprendizado de conhecimentos específicos para a atuação profissional; 82,0% avaliaram de forma satisfatória o acesso disponibilizado a materiais atualizados; 65,9% declararam de forma positiva que o currículo do curso é articulado com projetos e atividades de pesquisa e de extensão; e, 71,2% avaliaram de forma positiva o estímulo à interdisciplinaridade.

3.1.5. Campus de Nossa Senhora da Glória

Estudantes do Campus do Sertão apresentaram os maiores índices de satisfação em relação aos itens sobre os componentes curriculares, tal que, em todos os casos, a proporção de respostas “sempre” é superior a 60% e os índices de satisfação (somatório de respostas “sempre” e “na maioria das vezes”) superaram 90%. Destaca-se a contribuição para a formação do conhecimento dos valores humanos e da ética, item que apresentou a melhor avaliação de acordo com discentes do Campus de Nossa Senhora da Glória.

Gráfico 05: Avaliação sobre os componentes curriculares do próprio curso (Glória)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

Para os participantes desta pesquisa, 94,1% avaliaram positivamente a contribuição para a compreensão dos problemas científicos relacionados à formação profissional discente; 94,1% avaliaram positivamente a contribuição para a compreensão dos problemas sociais relacionados à própria formação profissional; e, 94,5% avaliaram positivamente a contribuição dos componentes curriculares para a formação do conhecimento dos valores humanos e da ética. Já a contribuição dos componentes

curriculares para o aprendizado de conhecimentos específicos foi aprovado por 93,0%, contudo, destacou-se por não apresentar resposta desfavorável (nenhum participante optou por “nunca”).

Aproximadamente 92% das pessoas avaliaram de forma positiva o acesso a conhecimentos científicos atualizados; 90,4% declararam de forma positiva que a articulação com projetos e atividades de pesquisa e de extensão; e, 93,4% se mostraram otimistas em relação ao estímulo à interdisciplinariedade proporcionada pelos componentes curriculares do próprio curso.

3.1.6. Campus de São Cristóvão

Neste item foram apresentados os resultados dos discentes matriculados nos cursos do Campus de São Cristóvão, com distinção por Centro, referente aos componentes curriculares do próprio curso de graduação presencial.

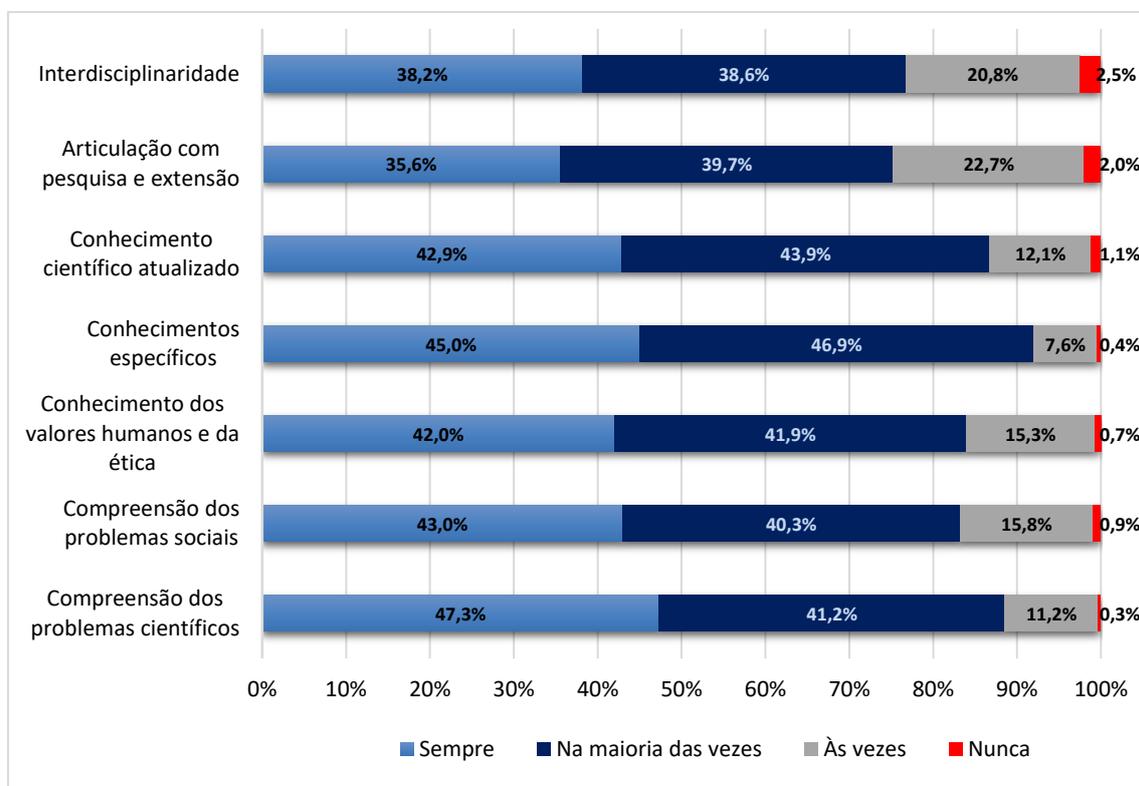
3.1.6.1. CCAA

Os discentes do CCAA avaliaram positivamente cada um dos itens sobre os componentes curriculares: todos os quesitos apresentaram percentuais superiores a 75% de satisfação. De acordo com os discentes, 88,5% avaliam positivamente a contribuição dos componentes para a compreensão dos problemas científicos relacionados à sua formação profissional; 83,3% avaliam positivamente a contribuição para compreensão dos problemas sociais relacionados à própria formação profissional; e 83,9% avaliam positivamente a contribuição para a formação do conhecimento dos valores humanos e da ética.

Fora isso, aproximadamente 92% avaliaram positivamente a contribuição para o aprendizado de conhecimentos específicos para a atuação profissional; 86,8% avaliam de forma positiva o acesso disponibilizado a materiais atualizados; e, 75,3% declararam de forma positiva que os componentes curriculares são articulados com projetos e atividades de pesquisa e de extensão.



Gráfico 06: Avaliação sobre os componentes curriculares do próprio curso (CCAA)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

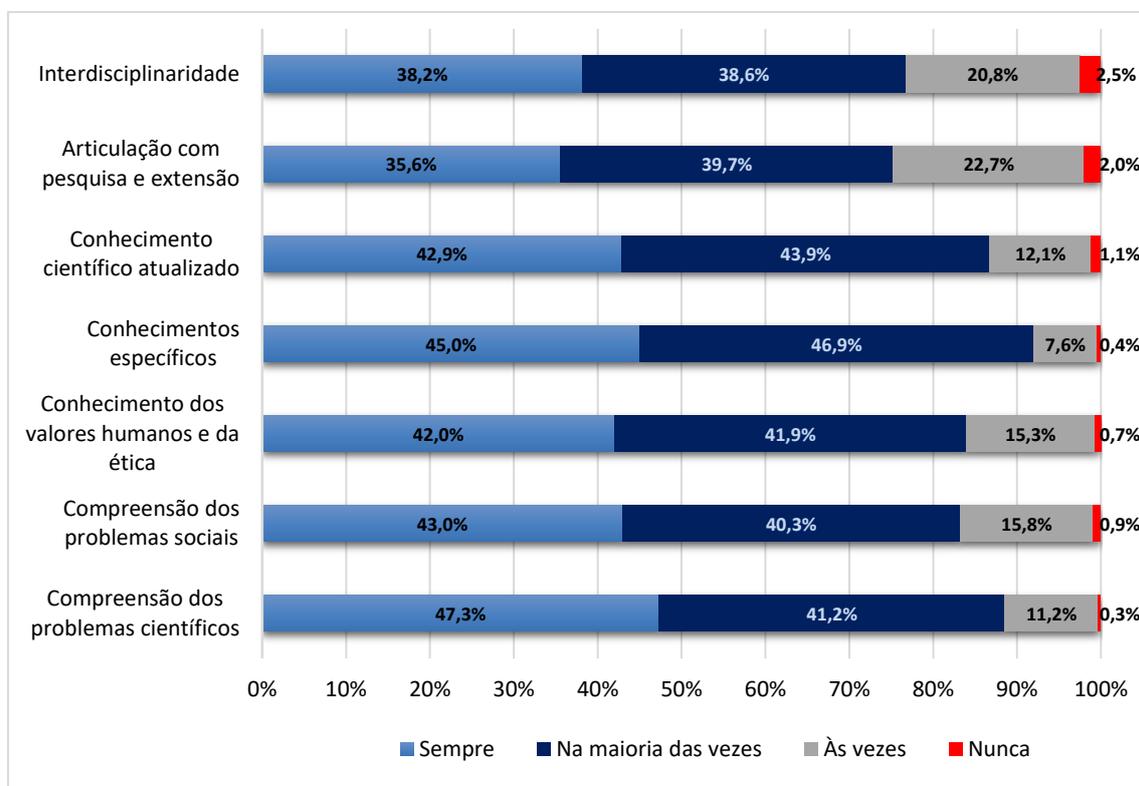
Finalmente, 76,8% avaliaram de forma positiva que os componentes contribuem para a interdisciplinaridade.

3.1.6.2. CCBS

A avaliação sobre os componentes curriculares dos discentes do CCBS é uma das mais positivas do Campus de São Cristóvão. A maioria dos itens apresentou uma aprovação (soma de respostas “sempre” e “na maioria das vezes”) superior a 80% e, em alguns casos, chegou próximo de 95%.

De acordo com os respondentes, 90% avaliaram positivamente a contribuição para a compreensão dos problemas científicos relacionados à própria formação profissional; 87,2% avaliaram satisfatoriamente a contribuição para a compreensão dos problemas sociais relacionados à formação profissional; e 89,7% avaliaram positivamente a contribuição dos componentes curriculares para a formação do conhecimento dos valores humanos e da ética.

Gráfico 07: Avaliação sobre os componentes curriculares do próprio curso (CCBS)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

Quase 94% avaliaram positivamente a contribuição para o aprendizado de conhecimentos específicos para a atuação profissional; 91,6% avaliaram de forma positiva a possibilidade de acesso disponibilizado a materiais atualizados; 78,4% declararam de forma positiva que a articulação dos componentes curriculares com projetos e atividades de pesquisa e de extensão; e 82,1% avaliaram de forma positiva o estímulo à interdisciplinaridade.

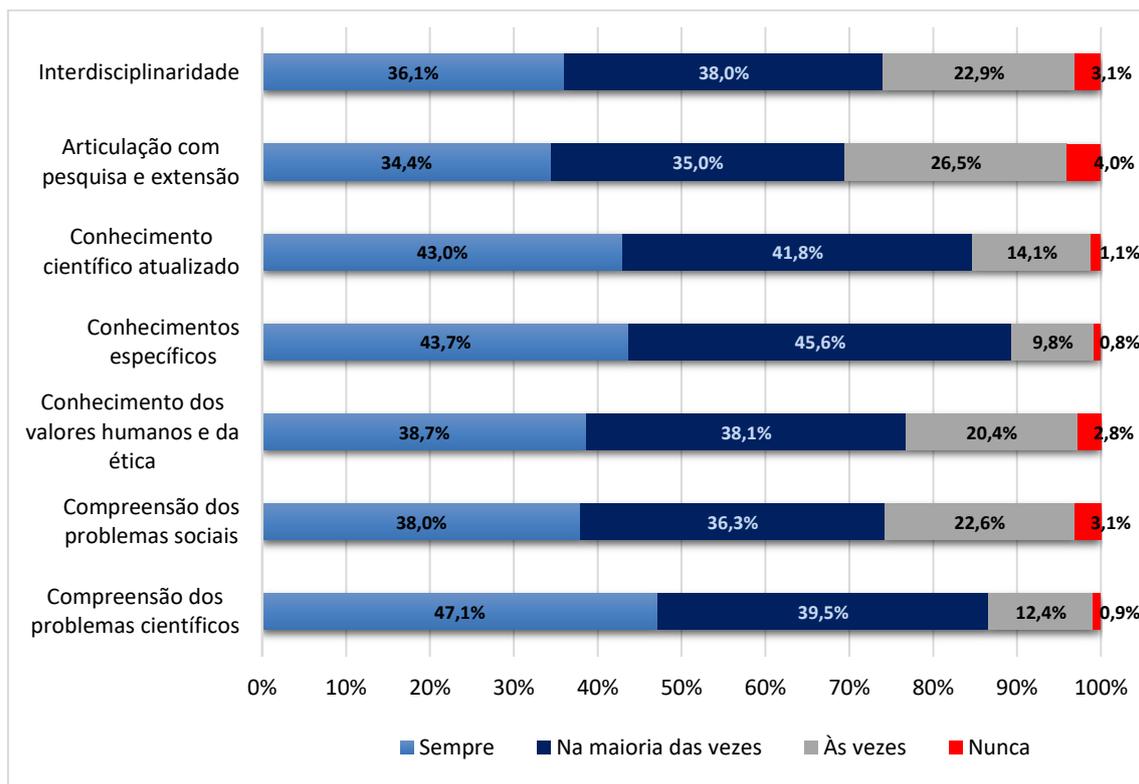
3.1.6.3. CCET

Em todos os itens da avaliação dos componentes curriculares, os estudantes do CCET avaliaram positivamente as ações pedagógicas realizadas pelos docentes. A maioria dos itens apresentaram acumulativamente valores percentuais de aprovação (soma de respostas ‘sempre’ e ‘na maioria das vezes’) superiores a 70%.

De acordo com os discentes, 86,6% avaliam positivamente a contribuição dos componentes curriculares para a compreensão dos problemas científicos relacionados à

própria formação profissional; 74,3% avaliam positivamente a contribuição dos componentes para a compreensão dos problemas sociais relacionados à formação profissional; e, 76,8% avaliam positivamente a contribuição para a formação do conhecimento dos valores humanos e da ética.

Gráfico 08: Avaliação sobre os componentes curriculares do próprio curso (CCET)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

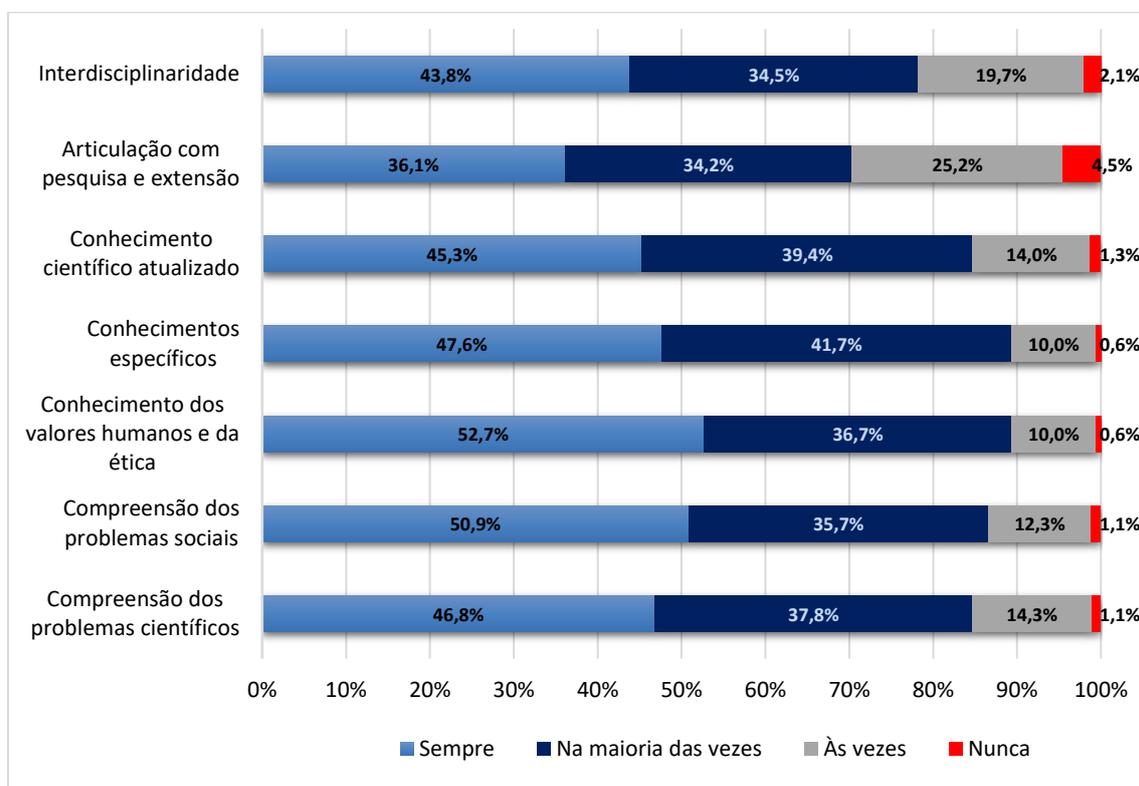
A seguir, 89,3% avaliaram positivamente a contribuição dos componentes curriculares para o aprendizado de conhecimentos específicos para a atuação profissional (apresentando a maior proporção de satisfação); 84,8% avaliaram de forma positiva o acesso disponibilizado a materiais atualizados; 69,4% declararam de forma positiva a articulação com projetos ou atividades de pesquisa e de extensão; e, por último, 74,1% avaliaram de forma positiva o estímulo à interdisciplinaridade.

3.1.6.4. CCSA

No CCSA, os discentes avaliaram em peso positivamente cada um dos itens do componente curricular do próprio curso. Todos os itens apresentam percentuais de

satisfação (somatório de respostas “sempre” e “na maioria das vezes”) iguais ou superiores a 70%.

Gráfico 09: Avaliação sobre os componentes curriculares do próprio curso (CCSA)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

De acordo com os discentes, 84,6% avaliam positivamente a contribuição dos componentes curriculares para a compreensão dos problemas científicos relacionados à formação profissional; 86,6% avaliam positivamente a contribuição dos componentes curriculares para a compreensão dos problemas sociais relacionados à própria formação profissional; e 89,4% avaliam positivamente a contribuição dos componentes curriculares para a formação do conhecimento dos valores humanos e da ética (item com o resultado mais positivo).

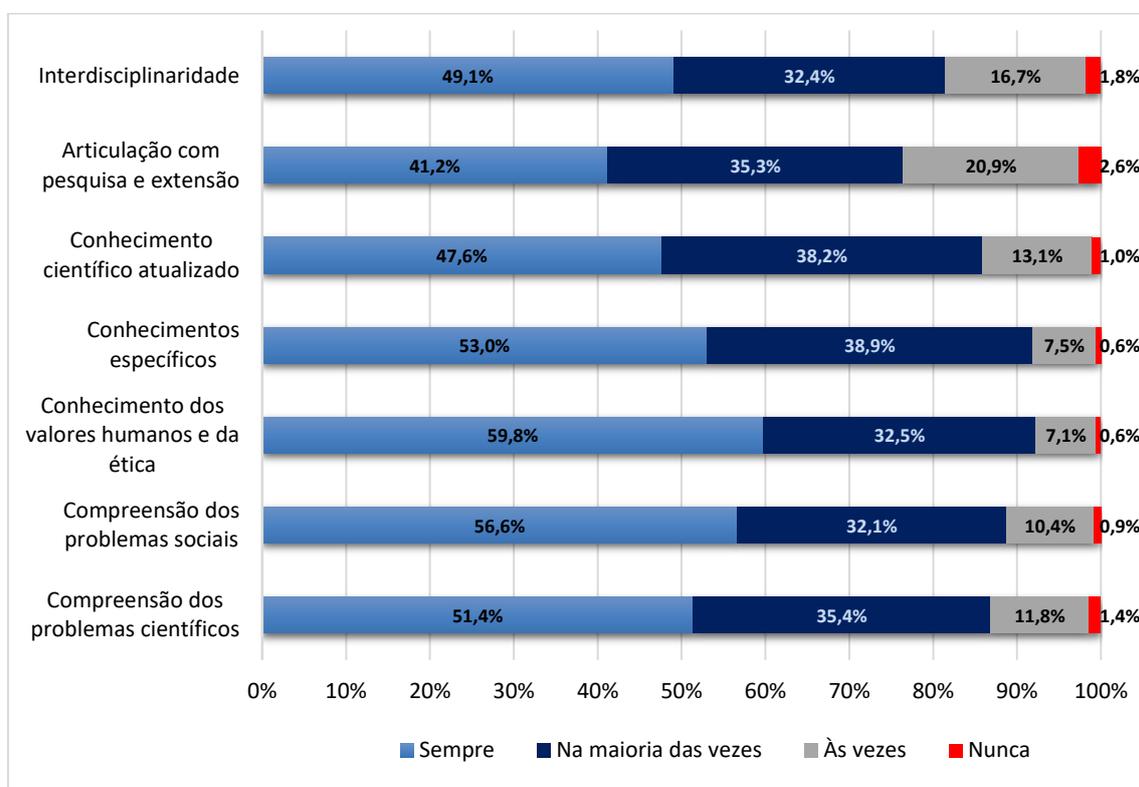
Aproximadamente 90% das pessoas avaliaram positivamente a contribuição do currículo do curso para o aprendizado de conhecimentos específicos para a atuação profissional; 84,7% avaliaram de forma positiva o acesso disponibilizado a materiais atualizados; 70,3% declararam de forma positiva a articulação dos componentes curriculares com projetos e atividades de pesquisa e de extensão; e 78,3% avaliaram de

forma positiva o estímulo à interdisciplinaridade propiciado pelos referidos componentes.

3.1.6.5. CECH

Discentes do CECH também apresentaram percentuais muito positivos a respeito da avaliação dos componentes curriculares: todos os itens ultrapassam os 75% de satisfação (soma de respostas “sempre” e “na maioria das vezes”).

Gráfico 10: Avaliação sobre os componentes curriculares do próprio curso (CECH)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

De acordo com os discentes, 86,8% avaliaram positivamente a contribuição dos componentes curriculares para a compreensão dos problemas científicos relacionados à própria formação profissional; 88,7% avaliaram positivamente a contribuição para a compreensão dos problemas sociais relacionados à sua formação profissional e mais de 92% avaliaram positivamente a contribuição curricular para a formação do conhecimento dos valores humanos e da ética (item que apresentou o resultado mais otimista).

Aproximadamente 92% avaliaram positivamente a contribuição para o aprendizado de conhecimentos específicos para a atuação profissional; 85,8% avaliaram de forma positiva o acesso disponibilizado a materiais científicos atualizados; 76,5% declararam de forma positiva que os componentes curriculares estejam articulados com projetos e atividades de pesquisa e de extensão (item avaliado que necessita de um pouco mais de atenção); e, por último, 81,5% avaliaram de forma positiva o estímulo à interdisciplinaridade.

3.2. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

A avaliação da infraestrutura realizada pelos discentes pondera a qualidade das estruturas apresentadas pelos departamentos, cuja finalidade também é servir para a prática docente. Os itens avaliados são: ambulatório, biblioteca, clínica, equipamentos, laboratório, material de consumo, material didático, sala de aula e transporte (não é de responsabilidade da Universidade, mas poderia afetar o desempenho acadêmico das pessoas que dependeram do transporte público para se locomover até a instituição). Para cada um dos itens, os discentes puderam optar pelas seguintes respostas: satisfatória, regular, insatisfatória ou indisponível.

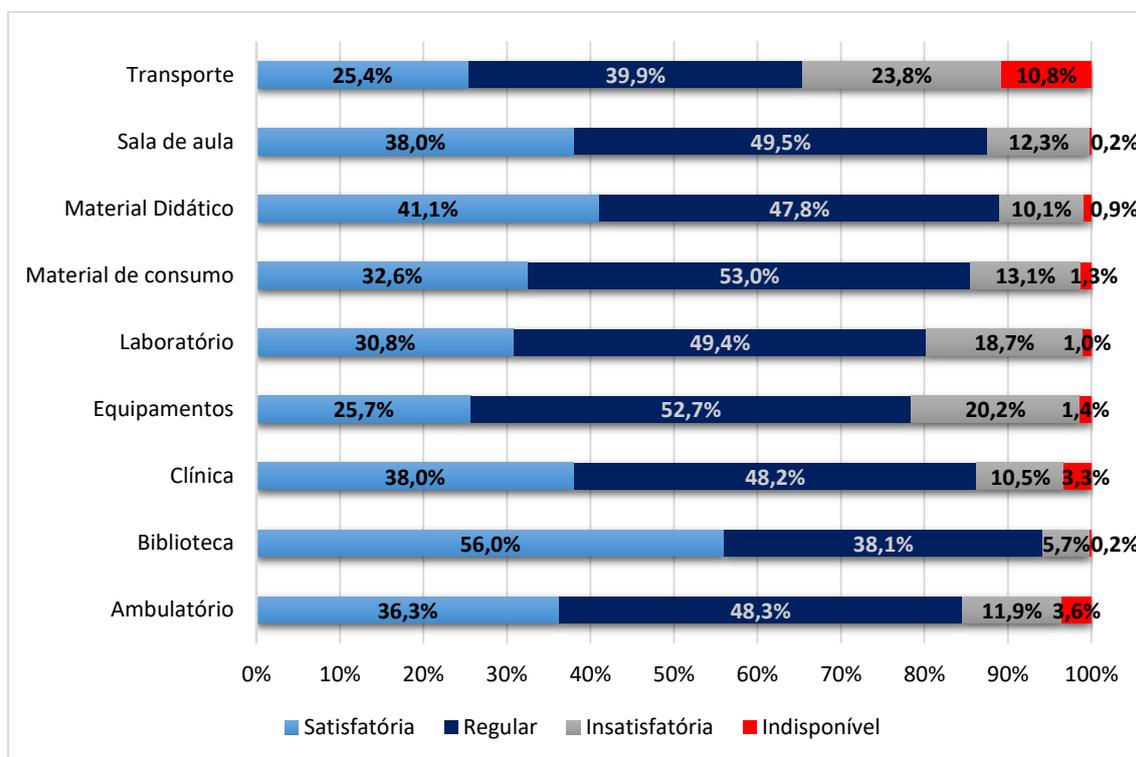
3.2.1. Campus de Aracaju

A resposta modal, para todos os quesitos da infraestrutura, foi “regular”, tal que em alguns casos essa proporção superou 50%. A única exceção foi para a Biblioteca da Saúde (BISAU) deste campus, que apresentou o item melhor avaliado. Por outro lado, além do transporte (que não cabe apenas à UFS), os equipamentos disponibilizados carecem de maior atenção.

De acordo com os discentes, 36,3% declararam de forma positiva a qualidade do ambulatório, 48,3% avaliaram como regular e 11,9% se mostraram insatisfeitos. Em relação à biblioteca, 56% avaliaram de forma positiva e apenas 5,7% mostraram pessimismo. Referente à clínica, 38% avaliaram de forma positiva e 10,5% se mostraram insatisfeitos.



Gráfico 11: Avaliação sobre a infraestrutura do próprio curso (Aracaju)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

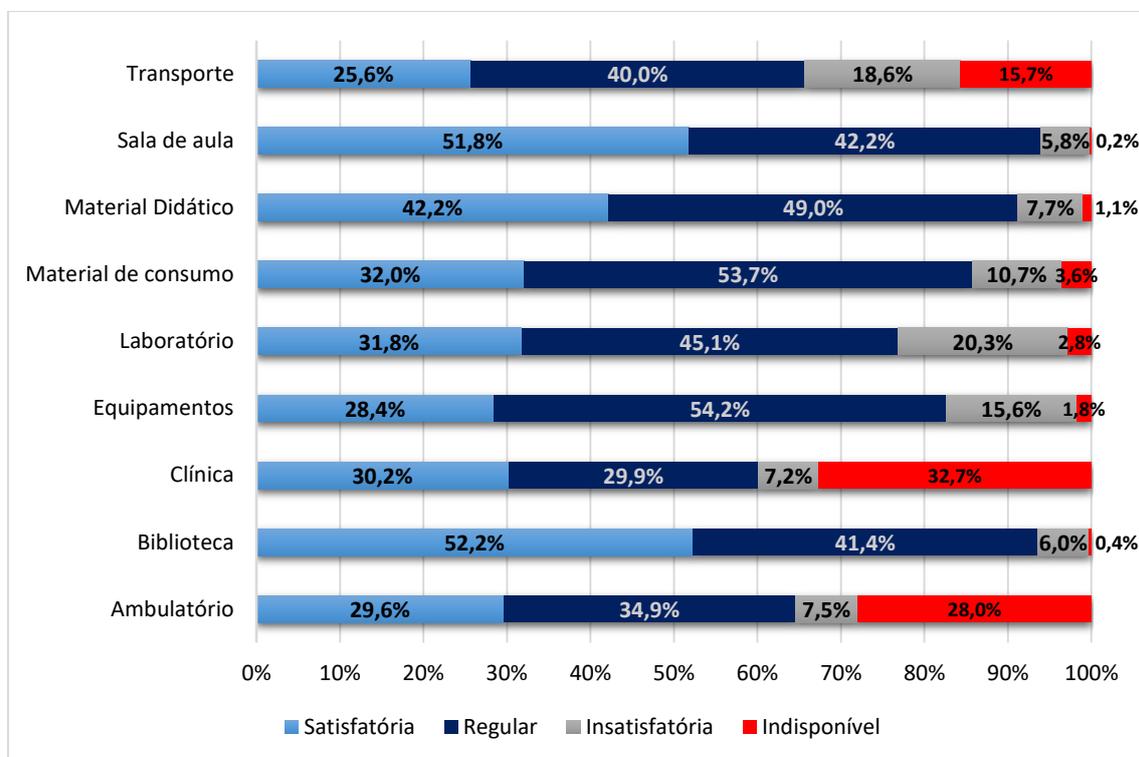
Aproximadamente 26% consideraram de forma positiva a qualidade dos equipamentos; 30,8% avaliaram positivamente a qualidade dos laboratórios; 32,6% foram otimistas quanto aos materiais de consumo; 41,1% avaliaram de forma positiva a qualidade dos materiais didáticos; e 38% apresentaram resposta otimista para as salas de aula. Finalmente, apenas 25,4% declararam de forma positiva a qualidade dos meios de transporte, contra 23,8% de insatisfação e 10,8% que informaram como indisponível.

3.2.2. Campus de Itabaiana

De maneira geral, a resposta predominante para avaliar a infraestrutura foi 'regular'. Dentre todos os itens, o que requer maior atenção é o transporte, com satisfação de apenas 25,6% contra insatisfação de 18,6%, além de 15,7% que consideraram o item indisponível. Ademais, outros dois também demandam atenção: clínica e ambulatório. Embora as proporções de insatisfeitos não sejam os mais elevados, 28% consideraram o ambulatório indisponível e 32,7% consideraram a clínica indisponível. São índices relativamente elevados e, muito provavelmente, ou esses

espaços não existem no campus ou a divulgação e acesso a eles são muito restritos.

Gráfico 12: Avaliação sobre a infraestrutura do próprio curso (Itabaiana)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

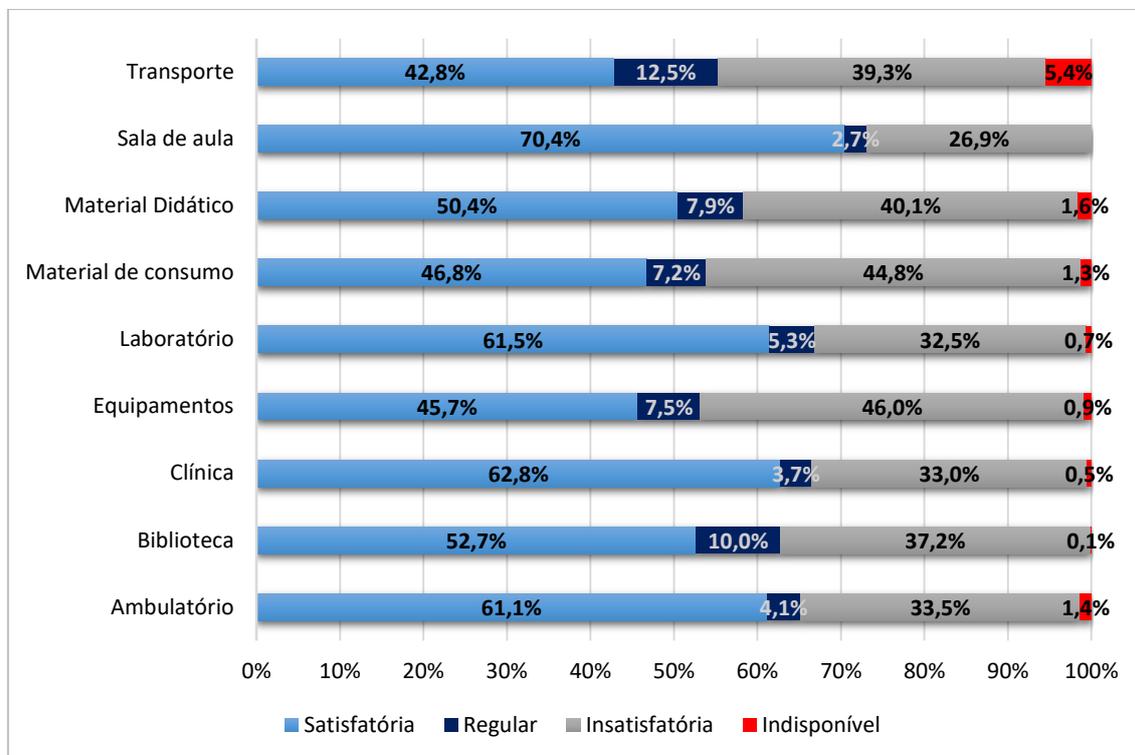
Referente aos demais itens, 52,2% avaliaram favoravelmente a estrutura da biblioteca; 28,4% avaliaram favoravelmente os equipamentos; 31,8% avaliaram favoravelmente os laboratórios; 32% avaliaram satisfatoriamente os materiais de consumo, 42,2% soaram otimistas em relação aos materiais didáticos e 51,8% avaliaram com otimismo as salas de aula.

3.2.3. Campus de Lagarto

Relativo aos itens da avaliação da infraestrutura, os discentes do Campus de Lagarto apresentaram proporções de insatisfação muito elevadas. Fora isso, ressalta-se uma opinião muito clara da maioria das pessoas em relação a cada item, visto a baixa proporção de respostas 'regular'. Os equipamentos disponibilizados requerem maior atenção, pois foi o único item em que a quantidade de insatisfeitos (46%) superou a quantidade de satisfeitos (45,7%). Por outro lado, as salas de aula apresentaram o

resultado mais otimista, com 70,4% de satisfação e 26,9% de insatisfação.

Gráfico 13: Avaliação sobre a infraestrutura do próprio curso (Lagarto)



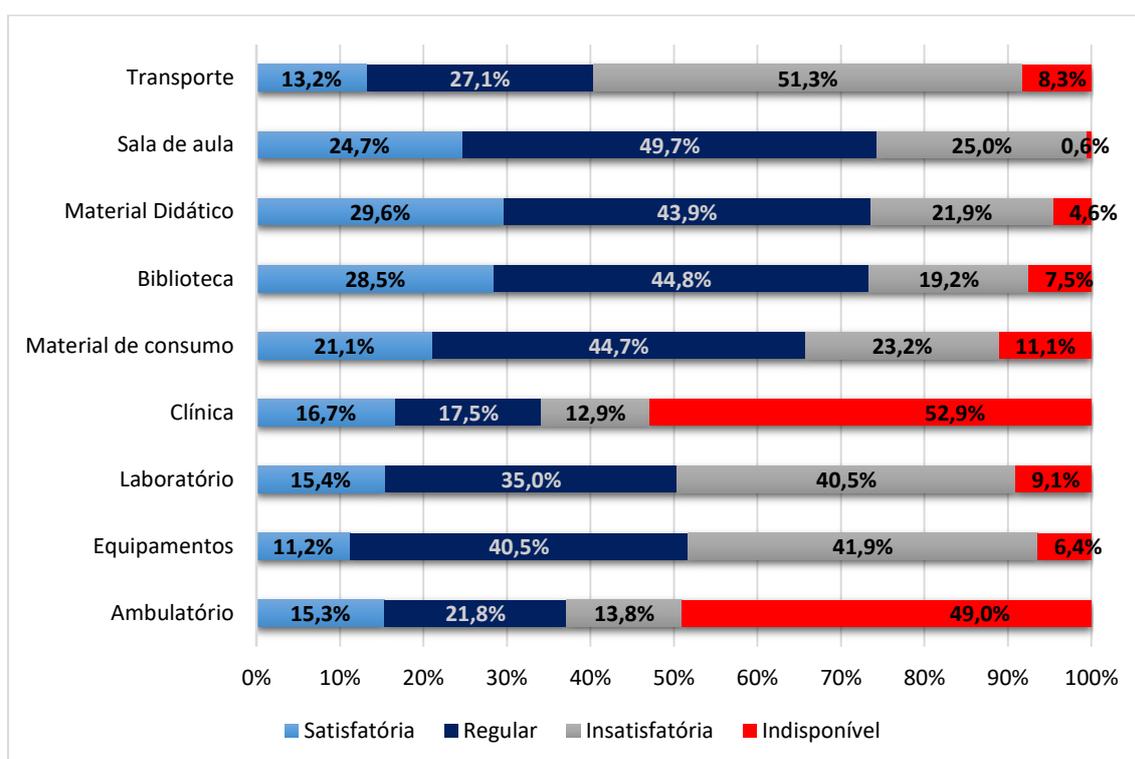
Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

De acordo com os discentes, 61,1% declararam de forma positiva a qualidade do ambulatório (34,9% consideraram insatisfatória ou indisponível); 52,7% declararam de forma positiva a qualidade da biblioteca (37,3% consideraram insatisfatória ou indisponível); 62,8% declararam de forma positiva a qualidade da clínica (33,5% consideraram insatisfatória ou indisponível); 61,5% declararam de forma positiva a qualidade dos laboratórios (33,2% entre insatisfatória e indisponível); 46,8% declararam satisfação à qualidade dos materiais de consumo (46,1% entre insatisfatória e indisponível); 50,4% avaliaram positivamente a qualidade dos materiais didáticos (41,7% entre insatisfatória e indisponível); e 42,8% declararam de forma positiva a qualidade dos meios de transporte (44,7% entre insatisfatória e/ou indisponível).

3.2.4. Campus de Laranjeiras

Os discentes do Campus de Laranjeiras apresentaram resultados pouco otimistas, especialmente os laboratórios (40,5% de insatisfação e apenas 15,4% de satisfação) e equipamentos disponíveis para o curso (41,9% de insatisfação e apenas 11,2% de satisfação), ambos necessitando de maior atenção. Há outros dois itens que cabem avaliação mais cautelosa: tanto a clínica quanto o ambulatório apresentou elevada proporção de discentes que responderam ‘indisponível’. Isso leva a crer que tais ambientes possam, de fato, não existir no campus ou que sejam espaços pouco divulgados e de difícil acesso aos estudantes.

Gráfico 14: Avaliação sobre a infraestrutura do próprio curso (Laranjeiras)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

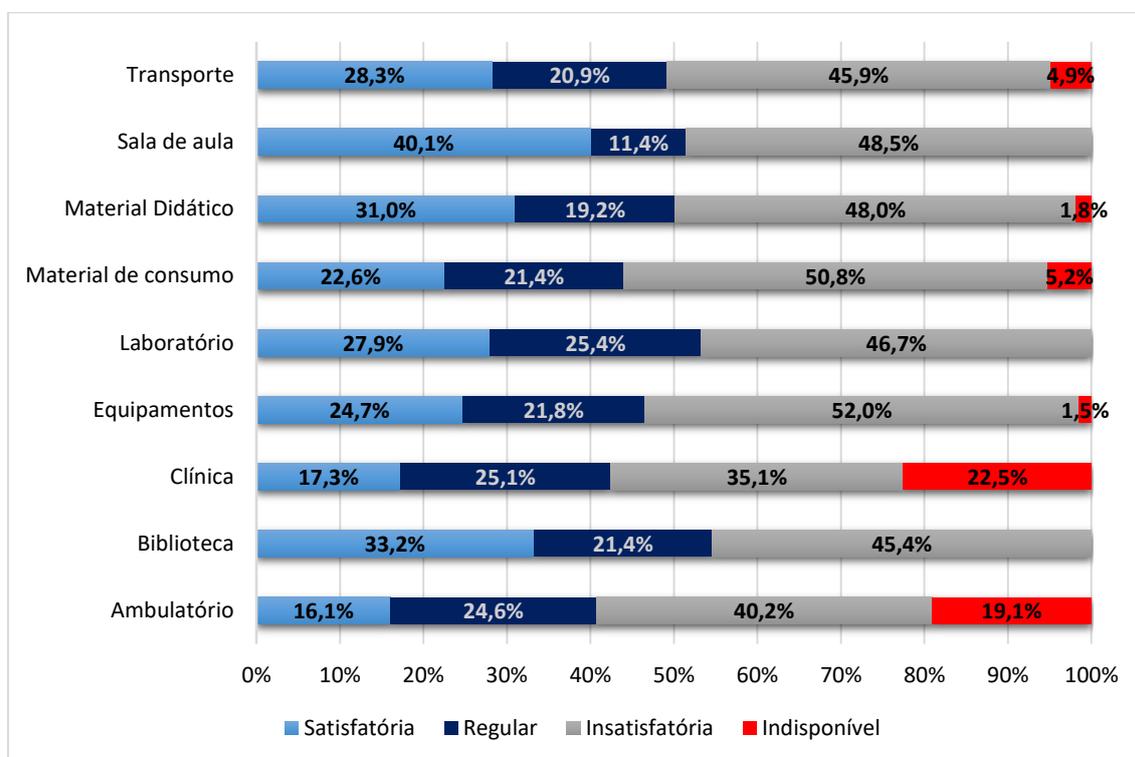
Para os demais itens apresentados, 21,1% avaliaram satisfatoriamente os materiais de consumo (contra 34,3% que responderam ‘indisponível’ ou ‘insatisfatória’); 29,6% declararam de forma positiva a qualidade do material didático (contra 26,5% de respostas ‘insatisfatória’ ou ‘indisponível’); 24,7% consideraram satisfatórias as salas de aula (contra 25% com opiniões divergentes); e apenas 13,2% apresentaram otimismo em relação ao transporte. Quanto à Biblioteca do Campus de

Laranjeiras (BICAL), 28,5% avaliaram satisfatoriamente; 44,8% consideraram regular; e 19,2% consideraram insatisfatória. Ressalta-se que 7,5% responderam o item como indisponível, o que pode significar o desconhecimento dos alunos sobre a BICAL.

3.2.5. Campus de Nossa Senhora da Glória

Os discentes do Campus de Nossa Senhora da Glória apresentaram respostas muito pouco otimistas em relação aos itens da infraestrutura, tal que, em todos os casos, a resposta modal foi ‘insatisfatória’; índice que oscilou entre 35% e 52%. Destaca-se, também, que quase 20% avaliaram como indisponível o ambulatório e 22,5% avaliaram como indisponível a clínica. São respostas que requerem atenção pelo elevado índice de respondentes que desconhecem ambos os espaços, o que requer melhor orientação sobre cada um deles. Contudo, as salas de aula apresentaram a maior proporção de satisfação (40,1%), mas, ainda assim, esse valor foi inferior ao total de insatisfeitos (48,5%).

Gráfico 15: Avaliação sobre a infraestrutura do próprio curso (N. Sra. da Glória)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

Além disso, apenas 24,7% avaliaram positivamente os equipamentos (53,5%

consideraram indisponível ou insatisfatório); 22,6% foram otimistas com os materiais de consumo (56% apresentaram descontentamento) e 28,3% avaliaram positivamente os meios de transporte (45,9% consideraram insatisfatórios e 4,9% consideraram indisponíveis). A avaliação da biblioteca é mais favorável, com 33,2% de respostas satisfatórias (embora 45,4% pensem o contrário); 27,9% dos discentes avaliaram como satisfatórios os laboratórios (46,7% consideraram insatisfatórios); e 31% avaliaram como satisfatórios os materiais didáticos (49,8% avaliaram como indisponíveis ou insatisfatórios).

3.2.6. Campus de São Cristóvão

A seguir foram apresentados os resultados do tema ‘infraestrutura’ referente aos discentes do Campus de São Cristóvão, com distinção por cada um dos centros que o compõe.

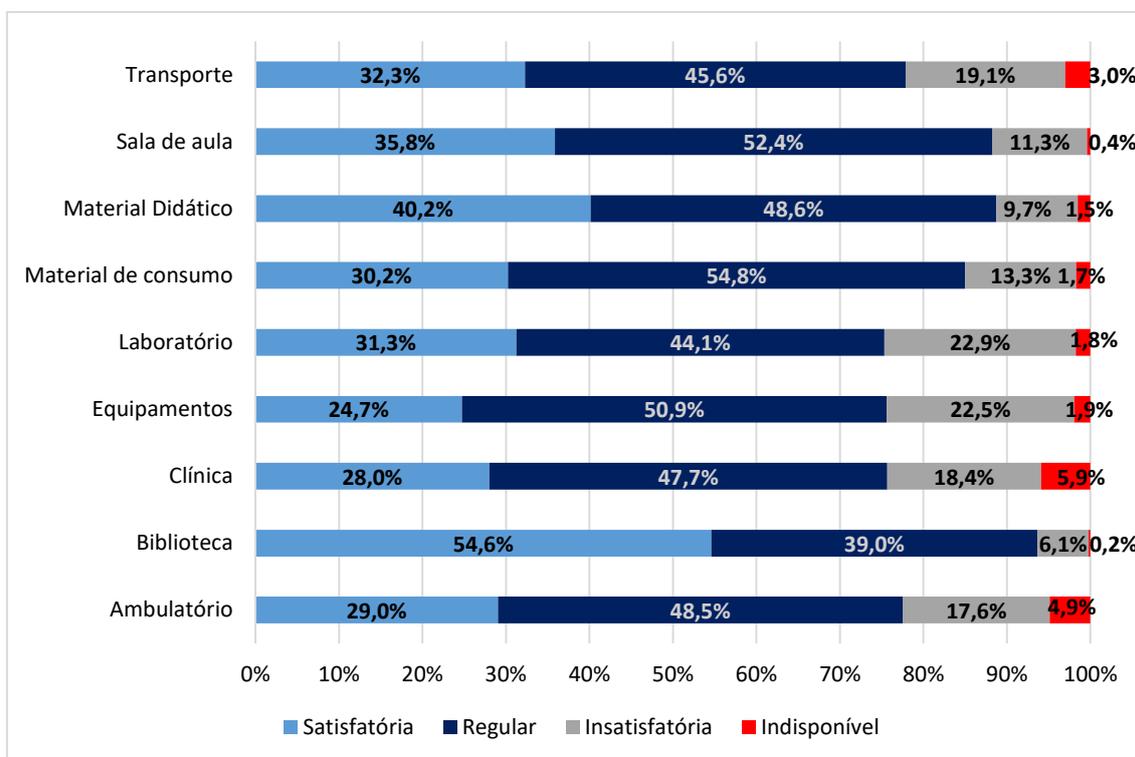
3.2.6.1. CCAA

De acordo com os discentes dos cursos de graduação do CCAA, na grande maioria dos casos a proporção de respostas satisfatórias é superior às respostas insatisfatórias. Entretanto, ‘Regular’ é a frequência modal e o índice supera 50% em alguns casos. A avaliação dos equipamentos disponíveis obteve o menor índice na satisfação (24,7%) e, concomitantemente, uns dos maiores índices de insatisfação (22,5%). Todavia, a Biblioteca Central (BICEN) apresentou o melhor índice de satisfação (54,6%).

De acordo com os discentes, 29% avaliaram satisfatoriamente a qualidade do ambulatório; 28% declararam de forma positiva a qualidade da clínica; 31,3% se mostraram satisfeitos com os laboratórios; 85% declaram de forma positiva a qualidade dos materiais de consumo; 30,2% declararam de forma positiva a qualidade/disponibilidade dos materiais didáticos; e 35,8% declararam otimismo às salas de aula.



Gráfico 16: Avaliação sobre a infraestrutura do próprio curso (CCAA)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

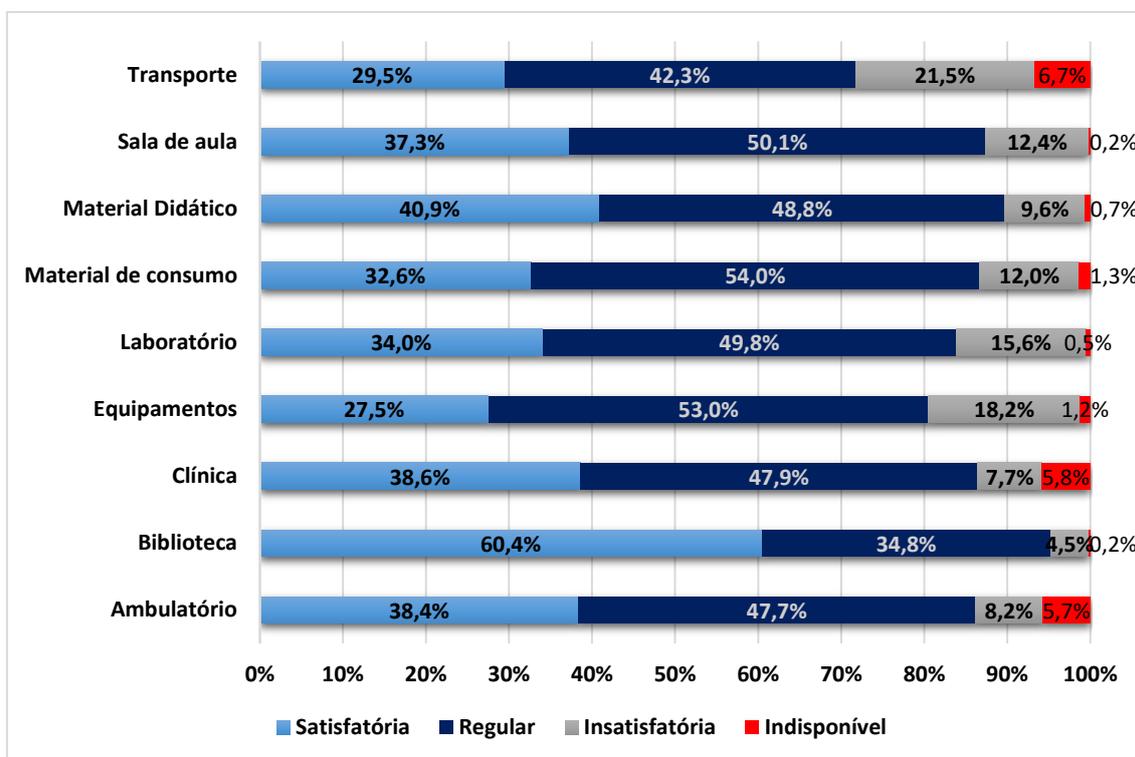
Em relação aos meios de transporte, 32,3% avaliaram satisfatoriamente e 22,1% consideraram o item indisponível ou insatisfatório.

3.2.6.2. CCBS

As respostas dos discentes matriculados nos cursos do CCBS (Campus de São Cristóvão) para os itens da avaliação da infraestrutura apresentaram um peso maior na opção “regular”, embora a proporção de respostas satisfatórias seja superior à proporção de respostas insatisfatórias.

Os meios de transporte, que não cabem à UFS mas podem afetar o desempenho acadêmico, foram considerados satisfatórios para 29,5%. Por outro lado, 28,2% avaliaram o item com pessimismo.

Gráfico 17: Avaliação sobre a infraestrutura do próprio curso (CCBS)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

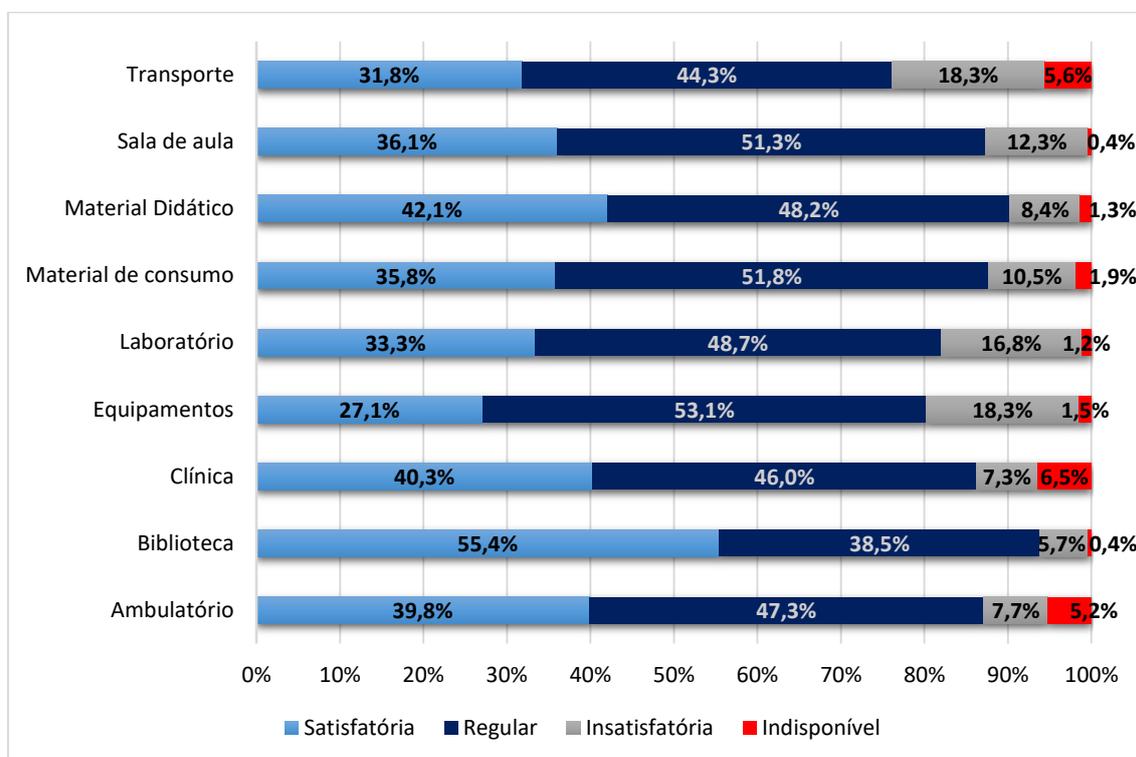
De acordo com os discentes, 38,4% declararam de forma positiva a qualidade do ambulatório; 60,4% declararam de forma positiva a qualidade da biblioteca; 38,6% avaliaram a clínica com otimismo; aproximadamente 28% consideraram de forma positiva a qualidade dos equipamentos; 34% declararam de forma positiva a qualidade dos laboratórios; 32,6% aprovaram a qualidade dos materiais de consumo; 40,9% se mostraram satisfatórios com os materiais didáticos; 37,3% estão satisfeitos com as salas de aula e 29,5% declararam de forma positiva a qualidade dos meios de transporte.

3.2.6.3. CCET

Os resultados do CCET foram semelhantes aos resultados para o CCBS. A resposta modal, para a maioria dos itens, foi “regular”. Contudo, o índice de satisfação sempre foi superior ao índice de insatisfação. A Bicen apresentou o melhor resultado, com 55,4% de respondentes satisfeitos e apenas 5,7% de insatisfação. Entretanto, os equipamentos disponibilizados aos discentes necessitam de mais atenção, pois

apresentou o menor índice de aprovação (27,1%) e o maior índice de insatisfação (18,3%).

Gráfico 18: Avaliação sobre a infraestrutura do próprio curso (CCET)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

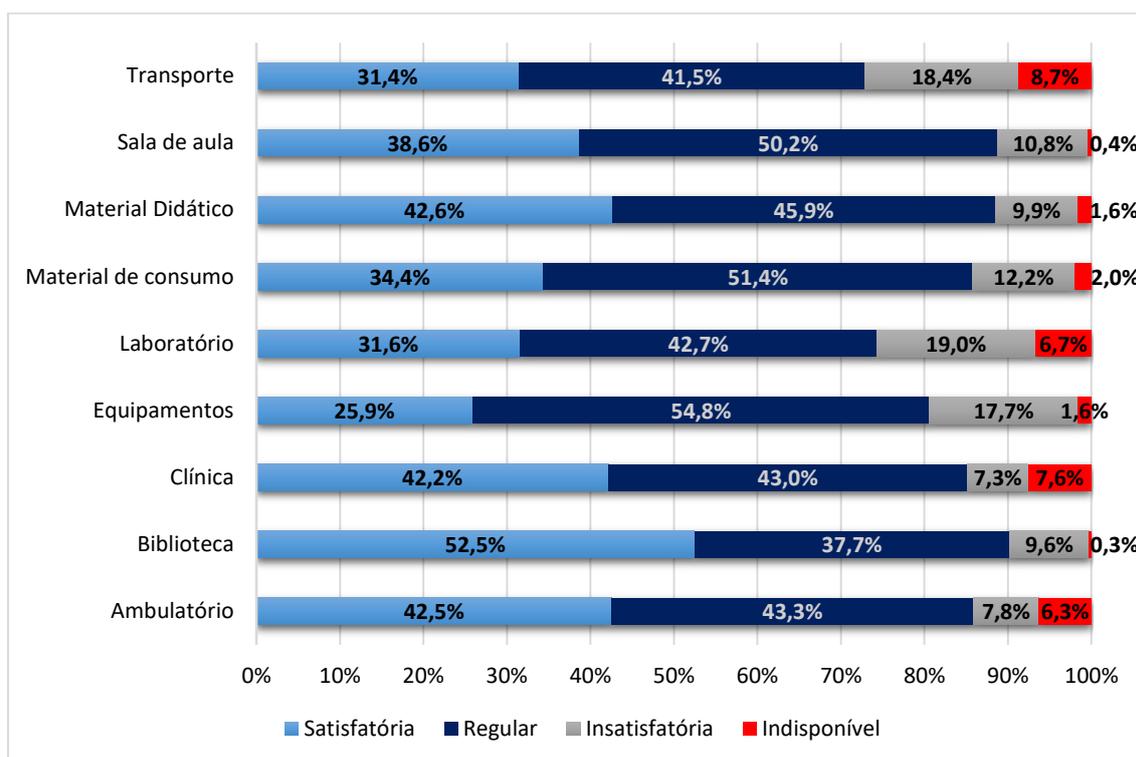
Em relação aos demais itens, os meios de transporte foram aprovados por 31,8%; as salas de aula apresentaram satisfação de 36,1%; os materiais didáticos foram bem avaliados por 42,1%; os materiais de consumo foram considerados satisfatórios para 35,8%; os laboratórios foram aprovados por 33,3%; aproximadamente 40% consideraram a clínica satisfatória e 39,8% demonstraram otimismo em relação ao ambulatório.

3.2.6.4. CCSA

A resposta que mais se destaca, em relação à avaliação dos itens que compõem a infraestrutura para discentes do CCSA, é “regular” (oscila entre 40% até 55%). Apesar disso, o total de respostas satisfatórias supera o total de respostas insatisfatórias. Novamente, a avaliação da Biblioteca Central foi a mais otimista (52,5% de aprovação e

9,6% de insatisfação). Todavia, tanto os equipamentos (25,9% de satisfação e 17,7% de insatisfação) quanto os laboratórios (31,6% de satisfação e 19% de insatisfação) apresentaram os piores resultados e necessitam de maior atenção.

Gráfico 19: Avaliação sobre a infraestrutura do próprio curso (CCSA)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

Em relação ao transporte, 31,4% avaliaram positivamente; 38,6% aprovaram as salas de aula; 42,6% estão satisfeitos com os materiais didáticos; 34,4% se mostraram satisfeitos com os materiais de consumo; 42,2% aprovaram a clínica e essa mesma proporção também aprovou o ambulatório.

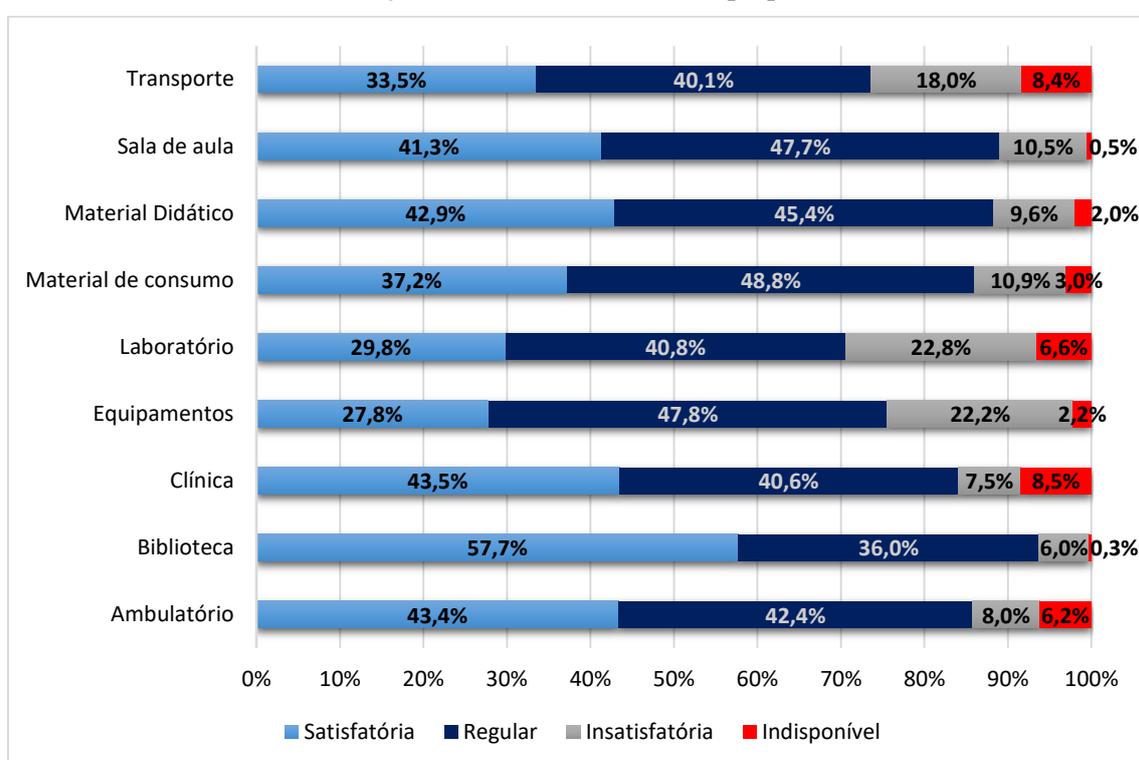
3.2.6.5. CECH

As respostas dos discentes do CECH foram mais equilibradas em relação à qualidade dos materiais e das infraestruturas. Entretanto, houve um predomínio das respostas “Regular” e “Satisfatória”. A maioria dos itens apresentou avaliação pouco positiva, com percentual de satisfação que variou entre 27% até 44% (exceto a biblioteca, única com mais de 50% de aprovação). Em relação às respostas satisfatórias,

variou entre 36% até 49%. Finalmente, as respostas insatisfatórias variaram entre 6% até 23%.

Aproximadamente 28% avaliaram de forma positiva a qualidade dos equipamentos; 29,8% declararam de forma positiva a qualidade dos laboratórios; 37,2% declararam de forma positiva a qualidade dos materiais de consumo; 42,9% consideraram de forma positiva a qualidade dos materiais didáticos; 41,3% declararam de forma positiva a qualidade das salas de aula e 33,5% apresentaram resposta satisfatória para a qualidade dos meios de transporte.

Gráfico 20: Avaliação sobre a infraestrutura do próprio curso (CECH)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

Fora isso, 43,4% declararam de forma positiva a qualidade do ambulatório; 57,7% avaliaram de forma positiva a qualidade da biblioteca e 43,5% consideraram a clínica satisfatória.

3.3. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação é o julgamento que o discente faz a respeito de sua participação



no período e no curso. Acompanha tanto a atuação do discente de forma individual como estudar o conteúdo programado (com Bibliografia sugerida ou não sugerida pelo professor), participar de outras atividades acadêmicas, participar das aulas, satisfação com o curso e frequencia as aulas.

Quadro 2: Conjunto de perguntas referente à autoavaliação discente

1ª Pergunta	Assisto às aulas do início ao fim?
2ª Pergunta	Compareço às aulas?
3ª Pergunta	Cumpro as atividades solicitadas pelo professor?
4ª Pergunta	Dedico-me aos estudos além do horário da aula?
5ª Pergunta	Estou satisfeito com o curso?
6ª Pergunta	Estudo o conteúdo programático utilizando bibliografia extra, não sugerida pelo professor?
7ª Pergunta	Estudo o conteúdo programático utilizando bibliografia sugerida pelo professor?
8ª pergunta	Procuro o professor, fora do horário da aula, para tirar dúvidas sobre o conteúdo do componente curricular?
9ª pergunta	Sinto-to à vontade para participar das aulas, fazendo perguntas ou elaborando respostas?
10ª pergunta	Sinto-me preparado para acompanhar os conteúdos do componente curricular?
11ª pergunta	Tenho buscado informações sobre o curso, junto à sua coordenação?
12ª pergunta	Tenho participado de outras atividades acadêmicas, além dos componentes curriculares do curso?
13ª pergunta	Tenho um bom relacionamento com meus colegas de turma?

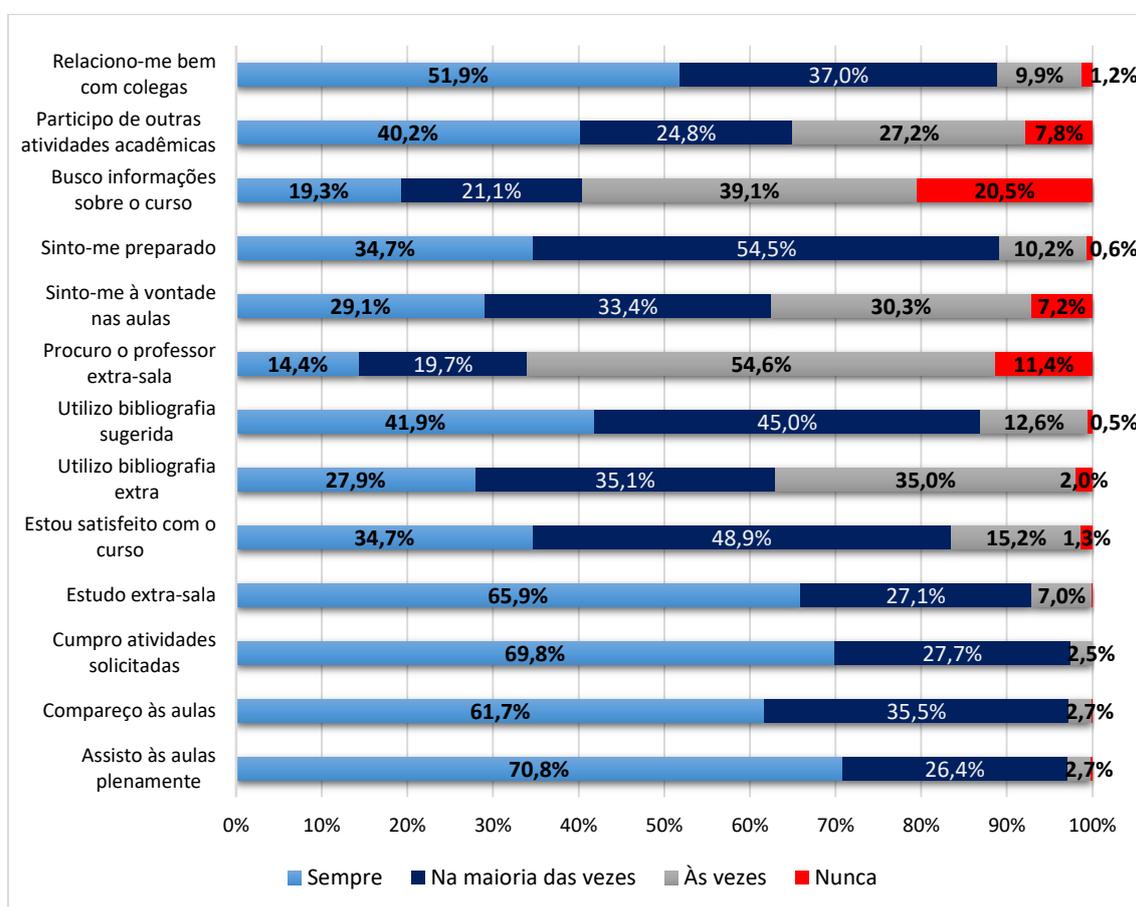
Fonte: Resolução 47/2013/CONEPE/UFS, 2013

Por sua vez, a autoavaliação também acompanha a ação do discente de forma coletiva, como ter um bom relacionamento com os colegas de turma, buscar informações sobre o curso na coordenação e procurar o professor fora do horário de aula (os itens da autoavaliação podem ser observados conforme Quadro 2). Ressalta-se que os respondentes puderam optar pelas seguintes respostas: “sempre”, “na maioria das vezes”, “às vezes” ou “nunca”.

3.3.1. Campus de Aracaju

Em relação aos resultados da autoavaliação dos discentes do Campus de Aracaju, o índice que apresentou a menor proporção favorável (soma de respostas ‘sempre’ e ‘na maioria das vezes’) foi a procura pelo docente para sanar dúvidas em relação ao conteúdo, em horário extra-sala (34,1%). Por outro lado, três itens apresentaram proporções de respostas favoráveis muito elevadas: se cumpre as atividades solicitadas pelo docente (97,5%), se comparece às aulas (97,3%) e se assiste às aulas plenamente, do início ao fim (97,3%).

Gráfico 21: Resultados da autoavaliação discente (Aracaju)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

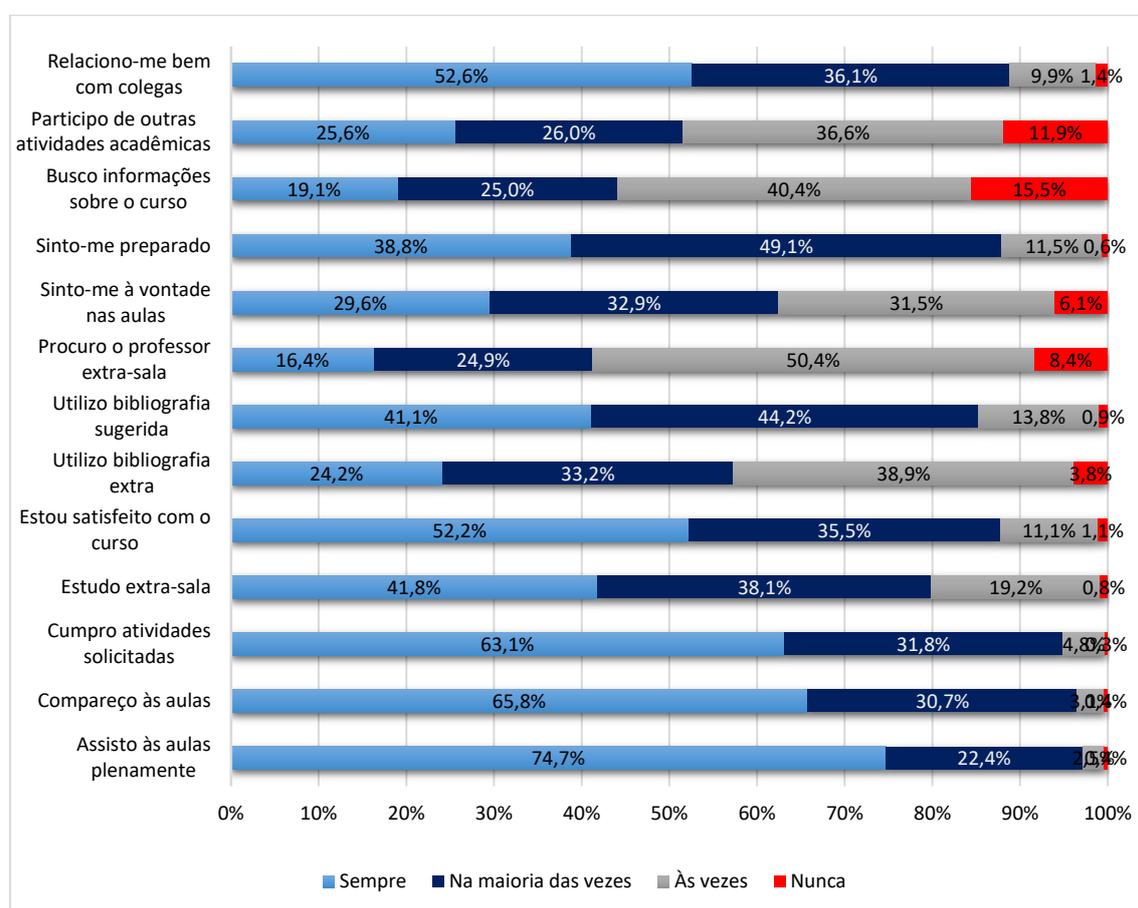
Sobre os demais itens, quase 90% se relacionaram bem com o colegas de turma; 92,2% participam ou já participaram de outra atividade acadêmica na UFS; 79,5% já buscaram informações sobre o próprio curso; 89,2% sentem-se preparados sempre ou na maioria das vezes para acompanhar os conteúdos; 62,5% sentem-se, corriqueiramente, à

vontade para participar das aulas; 99,5% utilizam bibliografia sugerida pelo docente e 98% utilizam bibliografia extra. Em relação à satisfação com o curso, apenas 1,3% nunca estiveram satisfeitos com o próprio curso de graduação.

3.3.2. Campus de Itabaiana

Três itens apresentaram proporção de respostas favoráveis (“sempre” ou “na maioria das vezes”) superior a 90%: cumprimento das atividades solicitadas pelos docentes, comparecimento às aulas e presença nas aulas do início ao fim.

Gráfico 22: Resultados da autoavaliação discente (Itabaiana)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

Em relação à dedicação extra-sala, aproximadamente 90% estudam fora do horário da aula; 90,1% consultam bibliografia sugerida pelo docente; 96,2% consultam bibliografia extra; 91,6% procuram o docente extra-sala e 88,1% já participaram de

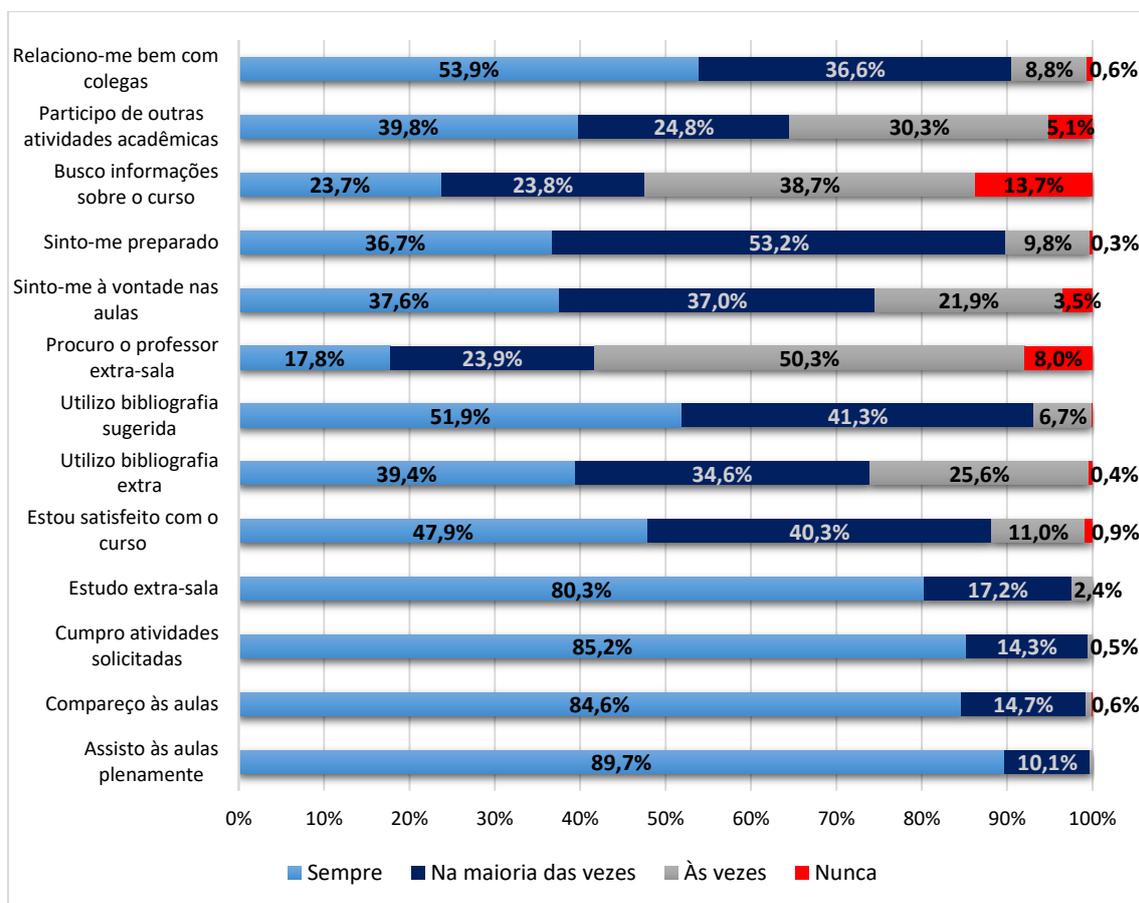
alguma atividade acadêmica (além dos componentes curriculares do próprio curso).

Ademais, 88,7% se relacionam bem com os demais colegas; 84,5% já buscaram informações sobre o curso junto à coordenação e apenas 1,1% nunca estiveram satisfeitos com o próprio curso. Concernente à participação nas aulas, 62,5% sentem-se à vontade (ou sempre ou na maioria das vezes) e aproximadamente 88% sentem-se preparados para acompanhar os conteúdos (ou sempre ou na maioria das vezes).

3.3.3. Campus de Lagarto

As respostas dos discentes do Campus de Lagarto foram as mais otimistas até aqui. Em relação às aulas, mais de 99% assistem do início ao fim; mais de 99% comparecem com frequência; aproximadamente 90% sentem-se preparados em acompanhar os conteúdos e 74,6% sentem-se à vontade em participar.

Gráfico 23: Resultados da autoavaliação discente (Lagarto)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

A autoavaliação também indagou a dedicação do estudante aos componentes curriculares, fora do horário de aula: 92% já procuraram o docente para sanar dúvidas; 99,9% consultam bibliografia sugerida pelo docente; 99,6% consultam bibliografia extra e 99,5% cumprem as atividades solicitadas (sempre ou na maioria das vezes).

Finalmente, a relação com os demais colegas é satisfatória para aproximadamente 90%; 94,9% participam ou já participaram de outras atividades acadêmicas não relacionadas com os componentes curriculares; 86,3% já buscaram informações sobre o curso junto à coordenação e menos de 1% nunca se sentiram satisfeitos com o próprio curso.

3.3.4. Campus de Laranjeiras

Os itens de maior destaque, para discentes do Campus de Laranjeiras, foram relacionadas à assiduidade em sala de aula: 95,8% comparecem às aulas com frequência e 96,7% estão presentes do início ao final (na maioria das vezes ou sempre). Isso provavelmente tenha contribuído para que 94,3% cumprissem, com regularidade, as atividades solicitadas pelo professor e também com as respostas de 86,8% que se sentem preparados para acompanhar os conteúdos dos componentes curriculares.

Sobre a consulta bibliográfica realizada pelos estudantes, 98,5% responderam utilizar as sugeridas pelo docente e 94,4% consultam outras referências (que não foram sugeridas). Somado a isso, os resultados de outros itens que questionam o interesse discente pelos componentes curriculares, fora do horário de aula, foram: 43,3% procuram o docente sempre ou quase sempre para tirar dúvidas pendentes em sala de aula e 50,2% fazem essa consulta com menor intensidade; 81,6% se dedicam aos estudos sempre ou quase sempre e 18% responderam “às vezes”.

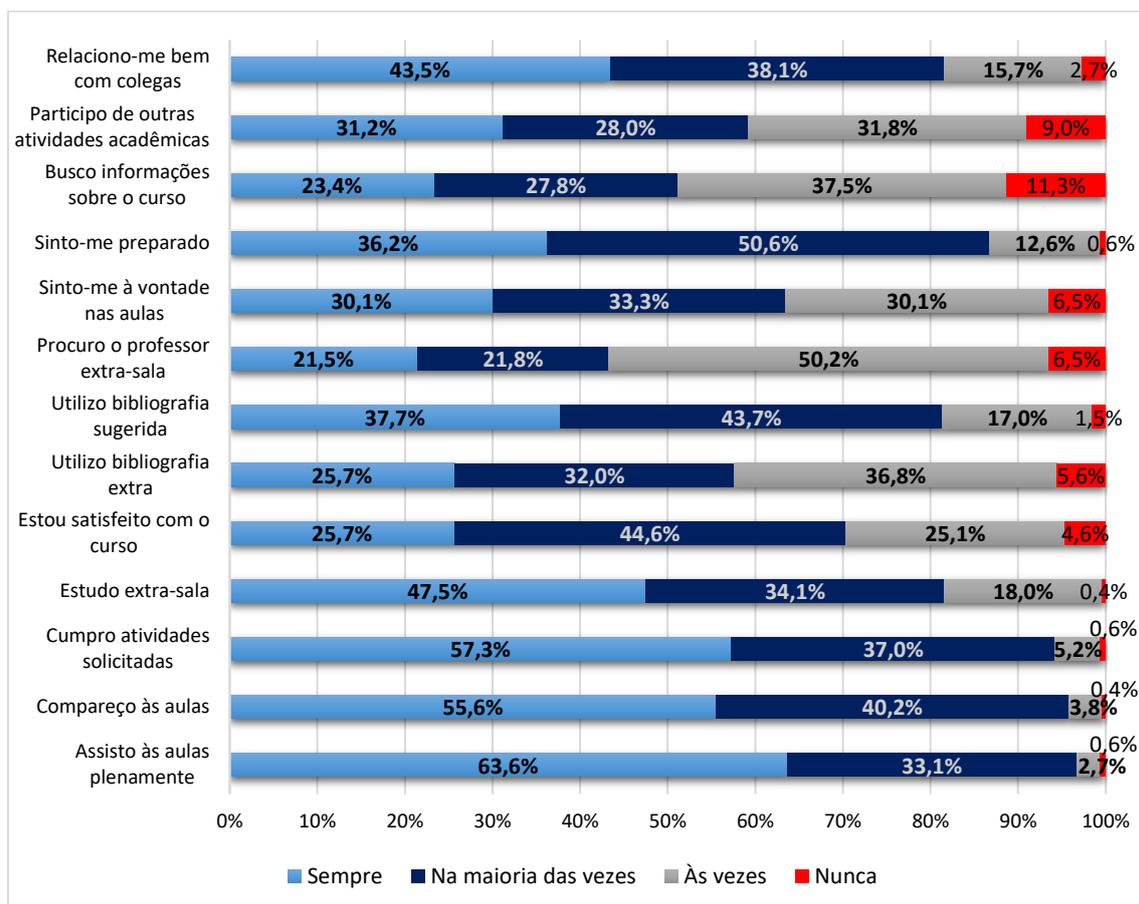
O interesse/satisfação sobre o próprio curso também foi avaliado. De acordo com as respostas, 88,7% já buscaram informações através da coordenação do curso ou chefia de departamento e apenas 4,6% informaram que nunca se sentiram satisfeitos com o próprio curso.

Finalmente, 81,6% apresentam um bom relacionamento com os demais colegas;



91% participam ou já participaram de atividades acadêmicas não relacionadas com os próprios componentes curriculares e 63,4% sentem-se à vontade sempre ou na maioria das vezes em participar das aulas.

Gráfico 24: Resultados da autoavaliação discente (Laranjeiras)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

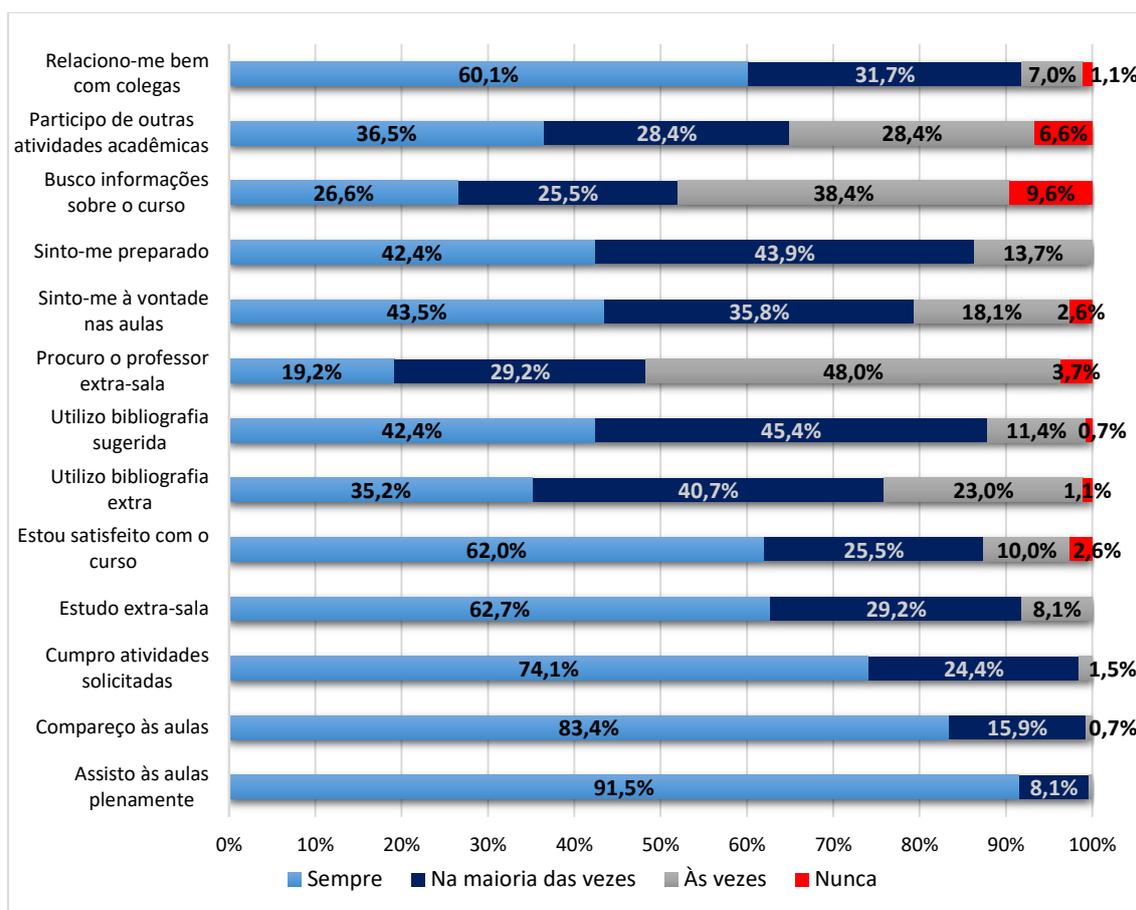
3.3.5. Campus de Nossa Senhora da Glória

A assiduidade dos alunos nas aulas é bastante favorável: 99,6% dos discentes declararam assistir as aulas do começo ao fim sempre ou na maioria das vezes; 99,3% declararam comparecer às aulas sempre ou na maioria das vezes; 98,5% cumprem as atividades solicitadas pelos professores com frequência e 91,9% dedicam-se aos estudos além do horário da aula rotineiramente.

Além disso, 87,5% declararam favoravelmente estar satisfeitos com o curso;

75,9% estudam sempre ou na maioria das vezes o conteúdo programado com bibliografia extra; 87,8% estudam o conteúdo programado pelo professor com a bibliografia exposta pelo professor e aproximadamente 52% declaram que nunca ou apenas às vezes procuram o professor para tirar as dúvidas de sala (fora do horário da aula).

Gráfico 25: Resultados da autoavaliação discente (Nossa Senhora da Glória)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

Finalmente, 79,3% sentem-se a vontade para participar da aula; cerca de 86% sentem-se preparados para acompanhar o conteúdo do componente curricular; 90,4% procuram a coordenação para saber informações do curso; 93,4% participam de outras atividades acadêmicas além das componentes curriculares do curso; e, por último, 91,8% tiveram boa relação com os colegas de turma.

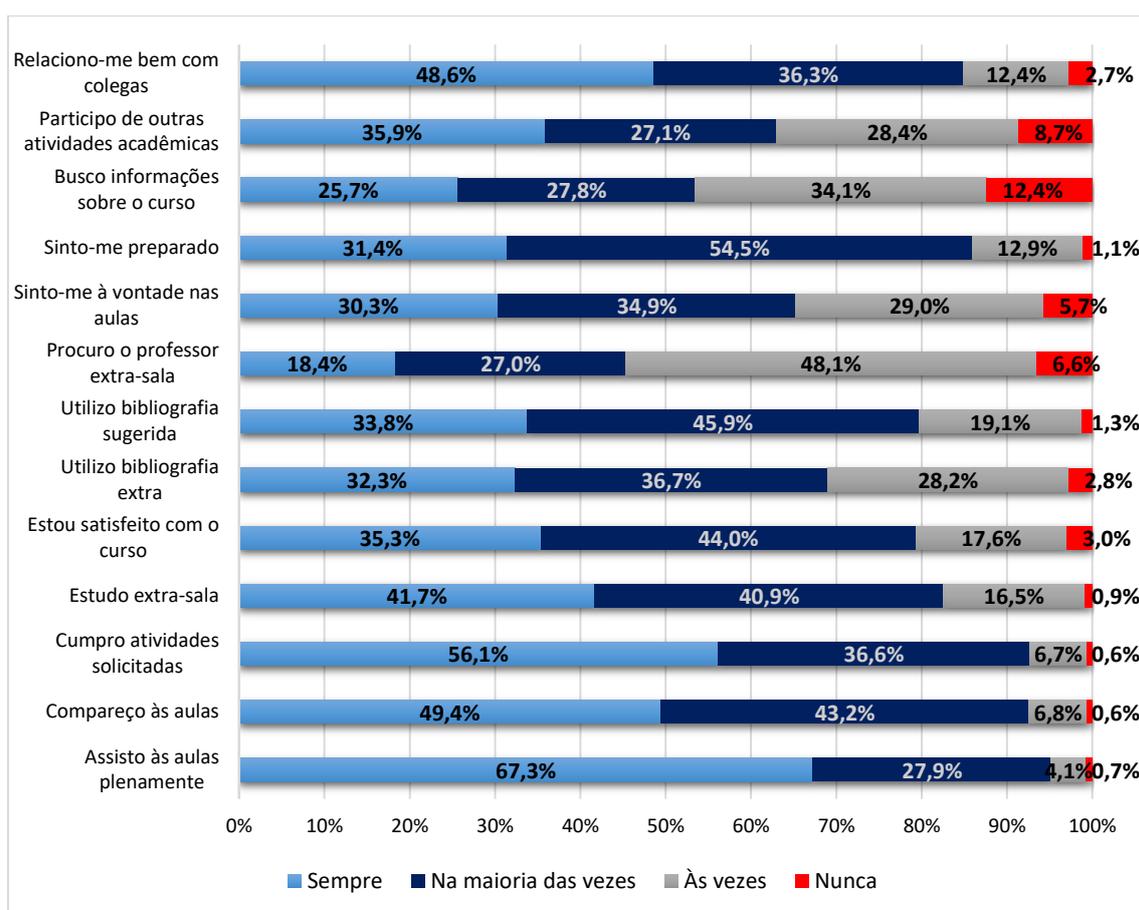
3.3.6. Campus de São Cristóvão

Aqui foram apresentados os resultados dos discentes do Campus de São Cristóvão, com distinção por cada um dos cinco centros.

3.3.6.1. CCAA

A participação dos alunos nas aulas é bastante favorável: 95,2% dos discentes declararam assistir as aulas do começo ao fim sempre ou na maioria das vezes; 92,4% declararam comparecer as aulas; 92,3% cumprem as atividades solicitadas pelos professores com regularidade e 82,6% dedicam-se aos estudos além do horário da aula com frequência.

Gráfico 26: Resultados da autoavaliação discente (CCAA)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

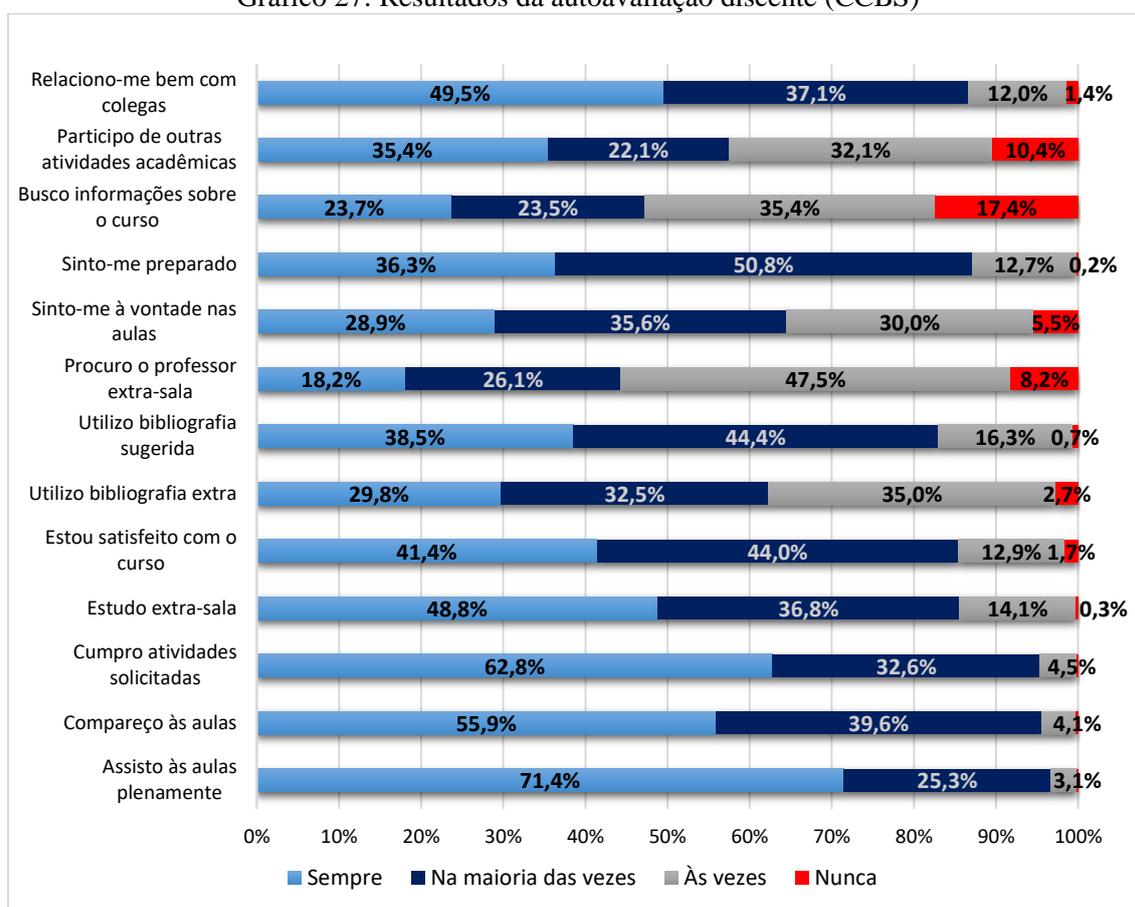
Além disso, 79,3% declararam satisfação com o curso; 69% estudaram sempre

ou na maioria das vezes o conteúdo programado com bibliografia extra; 79,7% estudam o conteúdo programado com a bibliografia exposta pelo professor; 54,7% declararam que nunca ou apenas às vezes procuram o professor para tirar as dúvidas de sala de aula (após o horário da aula). Finalmente, 65,2% sentem-se a vontade para participar da aula; 85,9% sentem-se preparados para acompanhar o conteúdo do componente curricular; 87,6% já procuraram a coordenação para saber informações do curso; 91,3% participam ou já participaram de outras atividades acadêmicas além das componentes curriculares do curso e aproximadamente 85% tem boa relação com os colegas de turma.

3.3.6.2. CCBS

Em relação ao comportamento dos discentes em itens que não tenham a ver com os componentes curriculares, 86,6% se relacionam bem com colegas de turma e 89,6% participam ou já se envolveram em outras atividades acadêmicas.

Gráfico 27: Resultados da autoavaliação discente (CCBS)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

Sobre a relação com próprio curso, 82,6% já buscaram algum tipo de informação junto à coordenação ou chefia do departamento e apenas 1,7% nunca se mostraram satisfeitos com o curso. Inqueridos sobre a dedicação na disciplina extra sala, 81,8% procuram pelos docentes fora do horário de aula; 97,3% utilizam a bibliografia sugerida em sala; 91,8% utilizam bibliografia extra (não sugerida pelo professor) e 99,7% estudam além do horário das aulas.

Finalmente, também foi avaliado o desempenho durante as aulas: 96,7% assistem, frequentemente, as aulas do início ao fim; aproximadamente 95% compareceram às aulas sempre ou na maioria das vezes, essa mesma proporção também realiza as atividades solicitadas pelo professor; 87,1% sentem-se preparados para acompanhar o conteúdo apresentado e 64,5% sentem-se à vontade em participar das aulas.

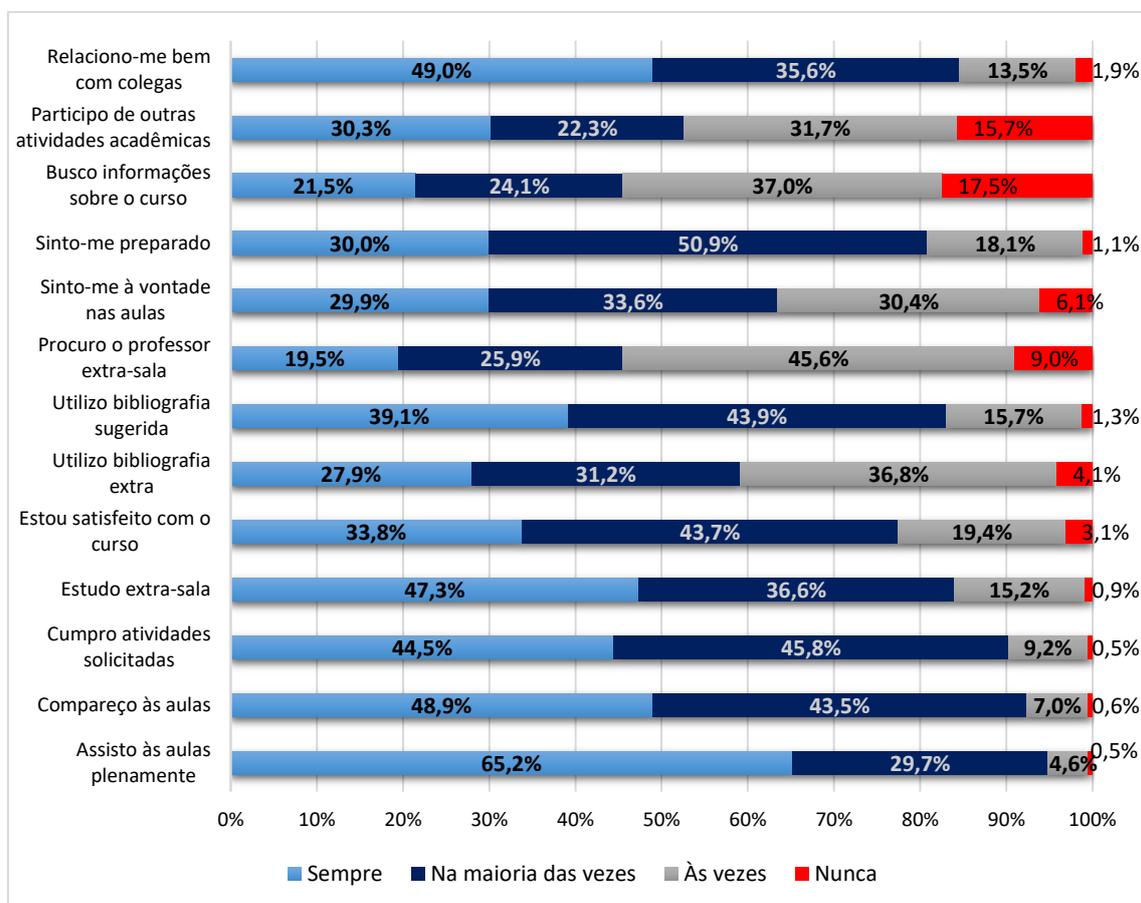
3.3.6.3. CCET

A participação dos alunos nas aulas é bastante favorável: 94,9% dos discentes declararam assistir as aulas do começo ao fim sempre ou na maioria das vezes; 92,4% declararam comparecer as aulas com frequência; embora a proporção de discentes que se sentiram à vontade para participar da aula (formulando perguntas ou apresentando respostas para eventuais questionamentos do docente) caia para 63,5%. Por outro lado, 80,9% sentiram-se preparados (sempre ou na maioria das vezes) para acompanhar os conteúdos do componente curricular.

Ademais, 90,3% cumpriram as atividades solicitadas pelos professores com regularidade e 83,9% dedicaram-se aos estudos além do horário da aula. Além disso, 77,5% declararam satisfação (sempre ou na maioria das vezes) com o curso; 95,9% consultaram bibliografia não sugerida pelo docente e 98,7% estudaram o conteúdo com o auxílio de bibliografia exposta pelo professor. Contudo, 54,6% declararam que nunca ou apenas às vezes procuraram o professor para tirar as dúvidas de sala (fora do horário da aula). Por outro lado, isso não reflete, necessariamente, o desinteresse discente pela respectiva disciplina.



Gráfico 28: Resultados da autoavaliação discente (CCET)



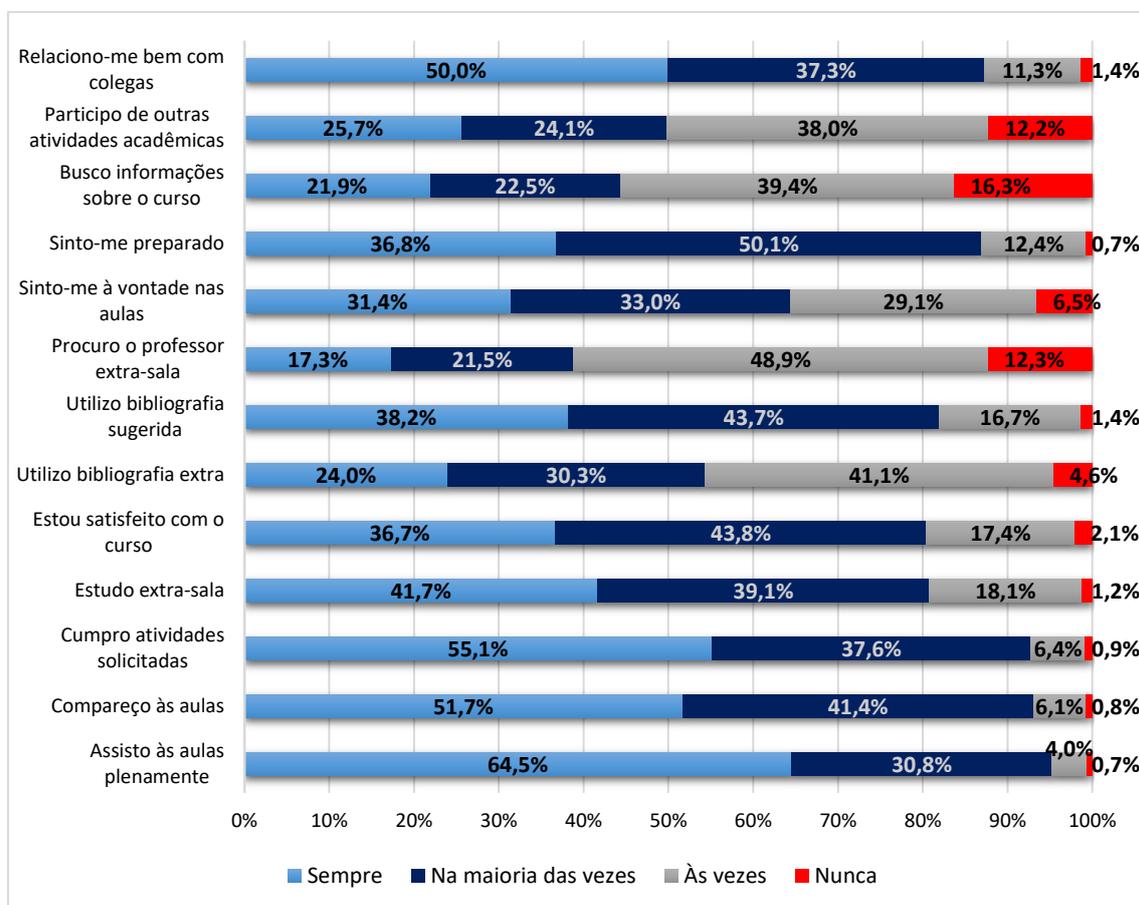
Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

Finalmente, 82,5% já procuraram a coordenação para saber informações do curso; 84,3% participam ou participaram de outras atividades acadêmicas além das componentes curriculares do curso e 85,6% tiveram boa relação com os colegas de turma.

3.3.6.4. CCSA

Discentes do CCSA apresentaram resultados interessantes em relação à participação em sala de aula: 95,3% dos discentes declararam assistir as aulas do começo ao fim sempre ou na maioria das vezes e 93,1% declararam comparecer as aulas.

Gráfico 29: Resultados da autoavaliação discente (CCSA)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

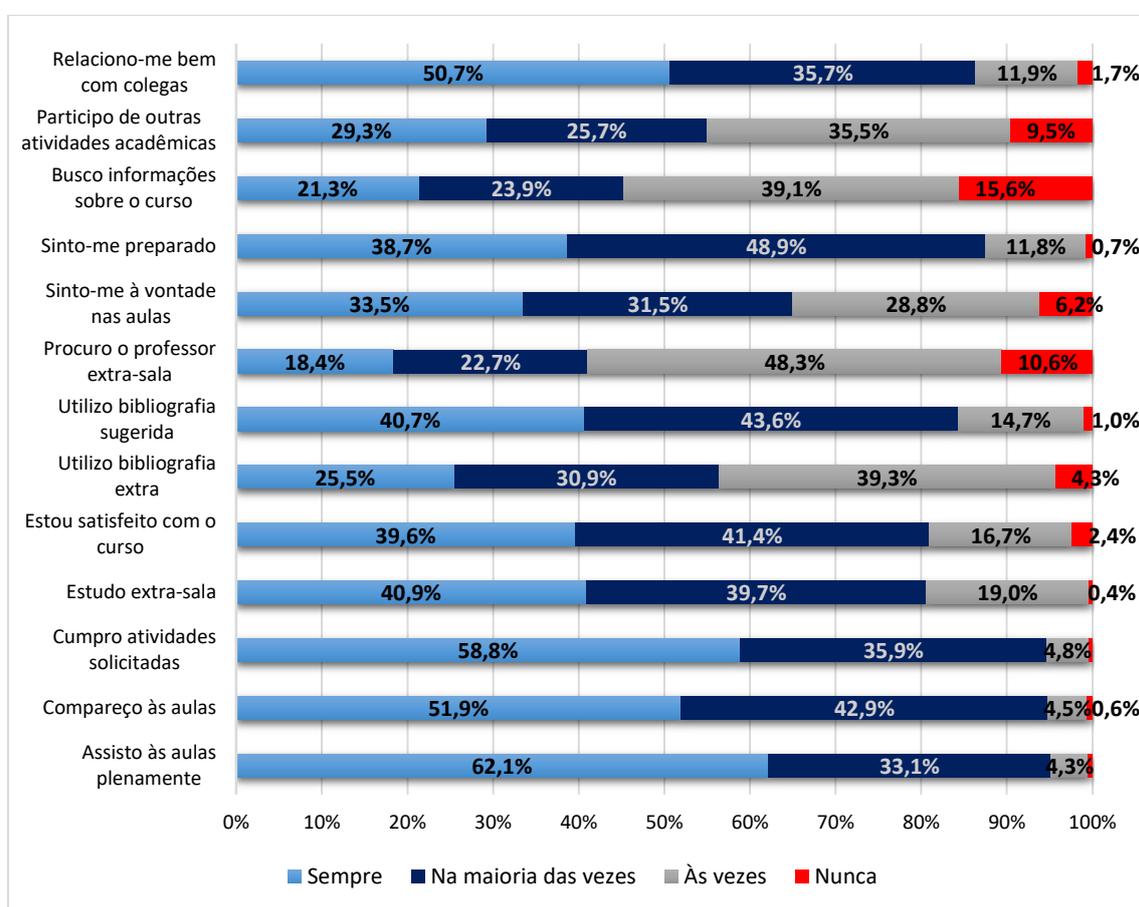
Em relação à participação, 64,4% sentiram-se a vontade. Sobre os estudos, 92,3% cumpriram sempre ou na maioria das vezes as atividades solicitadas pelos professores; 80,8% dedicaram-se aos estudos além do horário da aula; 95,4% estudaram o conteúdo programado com bibliografia extra; 98,6% consultaram a bibliografia sugerida pelo professor e 87,7% declararam que procuram o professor para tirar as dúvidas fora do horário da aula.

Finalmente, 80,5% declararam favoravelmente estar satisfeitos com o curso; 86,9% sentiram-se preparados para acompanhar os conteúdos do componente curricular; 83,7% procuraram a coordenação para saber informações do curso; 87,8% participam ou participaram de outras atividades acadêmicas além das componentes curriculares do curso e, por último, 87,3% tiveram boa relação com os colegas de turma.

3.3.6.5. CECH

Discentes do CECH manifestaram opiniões semelhantes em relação aos demais discentes do Campus de São Cristóvão. A percepção e interesse pelo próprio curso apresentou os seguintes resultados: 84,4% já buscaram à coordenação para obter informações sobre o curso de graduação e 81% estão sempre ou na maioria das vezes satisfeitos. Fora isso, 90,5% participam ou já participaram de outras atividades acadêmicas além dos componentes curriculares e 86,4% se relacionam satisfatoriamente com os colegas de turma.

Gráfico 30: Resultados da autoavaliação discente (CECH)



Fonte: COPAC/PROPLAN, 2021

A participação dos alunos nas aulas foi avaliada pela seguinte maneira: 95,2% dos discentes declararam assistir as aulas, sempre ou na maioria das vezes, do começo ao fim; aproximadamente 95% declararam comparecer as aulas com regularidade (apenas 0,6% informaram não comparecer às aulas); 87,6% sentiram-se preparados para

acompanhar os conteúdos sempre ou na maioria das vezes; 65% sempre ou na maioria das vezes sentiram-se à vontade para participar das aulas, fazendo perguntas ou elaborando respostas; e 95,7% cumpriram as atividades solicitadas pelos professores.

Em relação à dedicação aos estudos, 99% utilizaram a bibliografia sugerida em sala de aula; 95,7% utilizaram outro tipo de bibliografia (não indicada pelo docente) e 80,6% informaram estudar com frequência em horário extra-aula. Finalmente, 41,1% sempre ou quase sempre procuraram pelo docente extra-sala para sanar dúvidas oriundas dos componentes curriculares.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação Institucional de 2019, feita pelos discentes dos cursos de graduação presencial, apresentou resultados importantes sobre a opinião de cada estudante acerca dos componentes curriculares, infraestrutura e autoavaliação. Em relação aos componentes curriculares, a maioria das respostas foi satisfatória, tal que o item melhor avaliado foi sobre a contribuição do aprendizado sobre os conhecimentos específicos para a atuação profissional. Por outro lado, a contribuição para a compreensão de problemas sociais relacionados à própria formação profissional carece de mais atenção, apesar de apresentar satisfação (somatório de respostas ‘sempre’ e ‘na maioria das vezes’) superior a 60% (considerando cada centro/campus).

A infraestrutura apresentou alguns itens com baixo índice de satisfação. Discentes do Campus de Laranjeiras apresentaram uma opinião menos otimista em relação aos demais centros/campi, obtendo os menores índices de satisfação. Por outro lado, o Campus de Lagarto apresentou as maiores proporções de satisfação, contudo, os índices de insatisfação também foram muito elevados. De maneira geral, as bibliotecas obtiveram as melhores avaliações e tanto os equipamentos quanto os laboratórios carecem de maior atenção.

O último tema do questionário foi a autoavaliação discente. Ou seja, representou a percepção sobre o próprio desempenho acadêmico no ano letivo de 2019. Novamente, discentes do Campus de Lagarto apresentaram avaliações mais otimistas, mas não destoaram tanto em relação aos demais centros/campi. Percebe-se que os estudantes foram assíduos às aulas, tal que mais de 95% participaram delas do início ao fim com regularidade (sempre ou na maioria das vezes) e em mais de 90% dos casos assistiram sempre ou na maioria das vezes as aulas. Entretanto, o item que apresentou o menor índice de assiduidade (sempre ou na maioria das vezes) foi sobre a procura pelo docente fora do horário de aula (oscilou entre 34,1%, para o CCSA, e 48,4%, para o Campus Sertão). Por outro lado, isso não significa, necessariamente, o desinteresse do discente em sanar dúvidas com o professor.

